ANO 32. QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1952 N.º 10.572

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O CÉU E A TERRA

Ninguém deve ser escravo da cadeira em que se senta nem da secretária em que trabalha, visto que a imobilidade do nosso corpo é contrária á mobilidade do pensamento. Dizia Remy de Gourmont aos seus amigos:

—Não se habituem a estar parados que assim, mais tarde ou mais cedo, se desabituam de viver e de pensar.

A chamada vida sedentária conduz ao «martirio do obeso», que reduz o homem a uma variedade nova de paralisia—a dos que se amarram á sua melancolia. Viajar, percorrer países longinquos, colher nas velhas civilizações os pomos, ora doces, ora amargos, da curiosidade e do gosto não está ao alcance de todos.

Para mitigar a sede insaciável que se apodera dos que, no seu imaginário mirante, buscam, com os olhos, as estradas do Infinito, ainda existe o que Garrett chamava «Viagens na Minha Terra».

Que sabe o algarvio do minhoto ou o beirão do estremenho?

Na sua própria casa, o Português contenta-se com pouco—o espaço que avista da sua janela. Porque limita assim o seu horizonte, abafando-se e diminuindo-se? No entanto, Portugal inteiro merece ser visto pelos seus próprios filhos, visto que, em todo ele, há um pouco da nossa alma saudosa e dispersa, inquieta e sonhadora: as nossas cidades e vilas, as paisagens e os monumentos, os vales e os montes, as fontes e os rios, os campos em que se batalhou e os templos em que se orou —tudo que a raça cavou, lavrou, construiu e honrou, com a fé, a dor, o amor, as heroicas febres de lutar e vencer...

Um acaso feliz proporcionou-nos, há dias, uma saborosa visita, entre chuvadas bravias e solheiradas vistosas, a Vila do Conde, que é simultaneamente graciosa, severa, humilde e senhoril, monumental e bucólica. Tem como vizinha Póvoa de Varzim—piscatória, trabalhadora, progressiva, praia de Verão, mar largo, fremente, rico e impetuoso.

As duas completam-se, sem dar por isso—uma orgulhosa com o tom aristocrático que o passado lhe deixou—palácios, conventos e igrejas—a outra, democrática na sua febre de crescer e prosperar, arrancando ao solo e á vaga os seus títulos de nobreza.

Vila do Conde, que nós já conhecíamos, por passagens rápidas, como a dos foguetes que demandam as alturas, possui clubes e cine-teatro, cam-

(Continua na página central)

O general Alphonse Juin, novo marechal da França e comandante das forças terrestres no centro da Europa, está actualmente na Inglaterra, para visitar os centros de treino militar. Ei-lo na estação de Victoria passando revista á guarda de honra

Acentua-se a viragem para a esquerda nas eleições inglesas

LONDRES, 8.—O Partido Trabalhista anunciou ter ganho 256 lugares e perdido apenas 26 nos resultados até agora revelados na segunda volta das eleições britanicas para os conselhos locais.

O Partido Conservador declarou que os trabalhistas tinham ganho apenas 169 lugares, mas admitiu a perda de 79 lugares conservadores contra 21 perdas trabalhistas na votação que principiou na segunda-feira.

Eleitores de mais de 500 distritos urbanos da Inglaterra e do País de Gales terão elegido no fim desta semana os seus representantes governamentais locais.

Na primeira volta, no mês passado, registou-se uma grande reviravolta para o lado trabalhista. Um comunicado do Partido Conservador anunciou os resultados até á data como sendo os seguintes:

Conservadores e partidários: contados 469, ganhos 44, perdas 124; Independentes—contados 602, ganhos 13, perdas 79; liberais—contados 14, ganhos, 3, perdas 5; trabalhistas—contados 1.047, ganhos 169, perdas 29; Comunistas—contados 2, ganhos 0, perdas 0.

«Dos 2.134 lugares até agora declarados, os anti-trabalhistas ganharam 1.088. Os socialistas têm 148 ganhos líquidos», acrescenta o comunicado.

O Partido Trabalhista fez uma declaração em que diz ter ganho 71 lugares e perdido 3 nas eleições municipais escocesas. Os resultados ás primeiras horas do dia de hoje revelavam que os trabalhistas já dispunham do controle em Glasgow e Aberdeen.

Os socialistas ganharam 9 lugares em Glasgow, onde os progressistas da ala direita têm administrado durante os ultimos três anos. Os trabalhistas têm agora uma maioria de 14 lugares.

Os resultados municipais escoceses foram observados nesta capital como continuando a reflectir a reviravolta da nação para a esquerda, reviravolta que se tornou clara nas eleições dos

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

MINEIROS DA CHARNECA — (2)

Um regime de vida comunal instituido pelo tempo e pelos usos permite uma acção de benéfico amparo aos trabalhadores da Mina de S. Domingos

Disseram-nos que o alentejano é ávido, interesseiro e insatisfeito. Não foi esse, porém, o testemunho que recolhemos na Mina de S. Domingos, tal como pode concluir-se deste diálogo com um operário da contramina que, assim, nos pareceu parcimonioso e satisfeito:

— Sim, senhor. Ganhamos entre os 22 e os 35 escudos, o que, naturalmente, não é tudo para as nossas necessidades. Além disso, temos casa, pequena, pode ser, mas que nos custa entre os dez tostões e os 30 escudos mensais. Depois dos 70 anos, podemos reformar-nos com cerca de uns 250 escudos por mês. E, tal como aqueles que estão a trabalhar ou as viuvas e os orfãos, também esses reformados terão direito a receber parte da farinha para o pão, o seu, o da mulher e o dos filhos, o que, bem vê, não são fracos benefícios entre outros recebidos...

Balanço de benefícios

Este mesmo operário assim quer concretizar a medida em que a Mina patrocina o progresso dos bens comuns, os do corpo e os da alma:

—Foi ela que nos deu a nossa bonita igreja; deu-nos um mercado que lhe custou 250 contos, com talhos e peixarias á roda, todos em azulejos e mármores, água canalizada, luz eléctrica, bancas para legumes, como nas cidades. Devemos-lhe as estradas e arruamentos asfaltados que nos servem dentro da povoação; os jardins publicos e novas avenidas arborizadas; a luz eléctrica que é de graça; um armazém de vendas, á caderneta e com facilidades de vendas a prestações, sem juros e pelo preço do custo. Ela própria, para nos ajudar, tem caderneta na nossa Cooperativa, outra das coisas boas que em parte vive da Mina, visto que ainda este ano deu aos sócios um dividendo de 4 por cento, juros de consumo. Depois, a Mina tem a seu cargo a limpeza das ruas e todos podem ver como estão sempre asseadas. E, conquanto não disponha, tal como Mértola e outras terras importantes do País, de uma rede

(Continua na 3.ª pag.)

Os vencidos da última guerra transformaram-se, ao fim de sete anos em aliados dos vencedores

Faz hoje sete anos que a Alemanha se rendeu incondicionalmente. Dentro de três meses completam-se também sete anos sobre a rendição incondicional do Japão.

Em 1945 estes dois países tinham provocado não apenas as destruições maciças e as ruinas, aparentemente irreparáveis, semeadas no seu território, mas o ódio dos seus adversários animados pelo firme desejo de vingança e de represália.

Dizia-se que nunca mais seria possivel perdoar-lhes nem esquecer a sua tentativa de hegemonia mundial e as atrocidades praticadas pelos seus soldados. Estava assente que a Alemanha e o Japão em hipótese alguma voltariam a incomodar o Mundo. Para isso era necessário desarmá-los, de uma vez para sempre, e impor-lhes um rigoroso regime de tutela.

Para que tudo isso se tenha esquecido, pelo menos para que se não fale nisso, bastou o curto espaço de sete anos, pouco mais do que a duração da própria guerra.

A Alemanha Ocidental recuperou, numa larga medida, a sua soberania. Estamos em vésperas de a ver dar o ultimo passo no sentido de uma recuperação total. Vai associar-se, no seio de uma Comunidade europeia, aos seus antigos inimigos, que são também as suas antigas vitimas, e obter o direito de reconstituir as suas forças militares.

Quanto ao Japão, os resultados con-

(Continua na 3.ª pag.)

O chefe do Estado visitou hoje as obras da barragem do Cabril

BARRAGEM DO CABRIL, 8.—(Pelo telefone).—Vindo de Cascais, em automóvel, chegou hoje, pelas 13 horas, a esta barragem, o sr. presidente da Republica, acompanhado pelos membros da sua casa militar, que veio em visita ás grandes obras em curso para a construção da referida barragem.

Receberam o sr. general Craveiro Lopes os srs. ministros das Obras Publicas e da Economia; dr. Simões de Almeida, presidente do conselho de administração da Hidro-Eléctrica do Zêzere; engenheiros Licinio Vaz e Vaz Guedes e outros técnicos.

Depois de observar, nos escritórios, as plantas e desenhos da barragem, o chefe do Estado percorreu, a pé, os locais donde melhor se podia observar a marcha dos trabalhos de construção, os quais se encontram muito adiantados.

Pouco depois das 14 horas, o sr. general Craveiro Lopes e os membros do Governo retiraram-se para Pedrogão Pequeno, onde almoçaram, devendo chegar a Lisboa ao fim da tarde.

O general Franco foi pescar ás Asturias

OVIEDO, 8.—O generalissimo Franco, acompanhado de sua esposa e dos chefes das suas casas civil e militar, visitou Covadonga e recebeu cumprimentos dos governadores civil e militar das Asturias, no Hotel Pelayo, onde se hospedou. Depois de pescar dois dias no rio Sella, o chefe de Estado regressou ao palácio do Prado, em Madrid.—(Efe).

A PROPOSITO DUMA HOMENAGEM

Um retrato e um depoimento

sobre o dr. António Luiz Gomes

No «Diário de Lisboa» de 9 de Abril passado, e em artigo de primeira página, evoca Ramos de Almeida a veneranda figura do dr. António Luís Gomes, sugerindo uma homenagem a tão digno português. Sensibilizou-me a ideia e a ela me associo de alma e coração.

E associo-me porque, quem, como eu, teve a felicidade de conhecer o dr. António Luís Gomes na embaixada do Rio de Janeiro, em 1911, jamais o poderá ter esquecido.

A afabiliade no trato, maneiras simples, sem poses de pedante nem ares de arrogancia tão comuns nos homens que o acaso da política ou da fortuna elevam na escala social, captavam a atracção e simpatia de quem dele se aproximava.

O seu olhar calmo, horizontal, sem sobrecenho carregado nem desvios duvidosos, inspiravam-nos confiança e fé.

A todos recebia, grandes ou humildes, sem indagar de credos políticos ou religiosos. Ser português, patriota, trabalhador e honrado, era o bastante.

Isto, no Rio de Janeiro, em 1911.

Voltei a Portugal em 1921.

Há pouco tempo, um amigo escultor entrou no meu «atelier», acompanhado por uma pessoa das suas relações. Apresentação: dr. António Luís Gomes. Discretamente, e por hábito ou vício de profissão, envolvi-o numa olhadela fisio-psíquica.

Estatura regular, forte e pesado, mas de olhar inteligente, franco e recto.

Um ar humilde e despretensioso contrastava com aquela figura de lutador. A máscara tinha um misto de energia e decisão alicerçado sobre um fundo de bondade natural.

Se bem que o físico contrastasse com o do embaixador que eu conheci, havia um somatório de traços psicológicos que me fizeram arriscar a pergunta:

—Tem parentesco com o dr. António Luís Gomes, que foi embaixador no Brasil?

—Sim, é meu pai.

—E' ?... Mas... seu pai ainda é vivo?

—Vivo e são, graças a Deus.

Na minha passagem para o Alto-Minho, onde me orgulho de ter nascido, parei durante algumas horas no Porto.

Telefonei para casa do agora venerando ancião, que eu conheci na pujança da vida, há 40 anos. Quis vê-lo e deu-me esse prazer, que muito me honra. O mesmo aprumo, o mesmo olhar, a mesma serenidade.

A poeira que se escoa na ampulheta do tempo não conseguiu ofuscar o vidro cristalino que encerra aquela alma de apostolo.

Regozijo-me, pois, com a ideia da homenagem projectada, e a ela me associo, consciente e sinceramente convencido de que é um preito de justiça a quem tem passado uma longa vida a bem servir.

M. ALVES DE SAN PAYO

Há 30 anos

Interrupção forçada

Em 8 de Maio de 1922 noticiávamos:

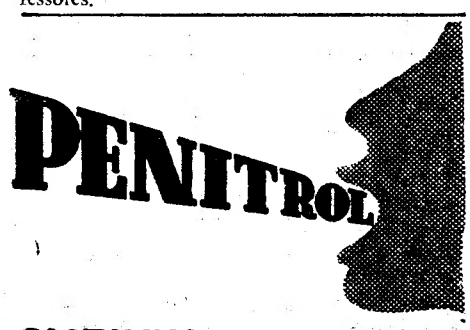
«Um telegrama de Pernambuco chegado á central telegráfica de Lisboa, e expedido daquela estação ás 6 e 35 (hora local) diz que o «Bagé» chegou ás 10 horas da manhã á Ilha de Fernando Noronha. Horas depois era lançado ao mar o «Fairey 16», que substitui o «Lusitania», afundado nos penedos de S. Pedo e S. Paulo. Pelas duas horas da tarde os famosos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho faziam o primeiro vôo de experiência». (O «Fairey 16», veio a amarar no alto mar no dia 12, os aviadores foram salvos pelo «Paris City», e o aparelho não se pôde aproveitar, mas o «raid» veio a prosseguir mais tarde noutro hidro).

LICEU PASSOS MANUEL

No próximo domingo, realiza-se no Liceu Passos Manuel uma festa de alunos, organizada pelos membros das associações católicas daquele estabelecimento de ensino, sob a direcção dos professores de moral, reverendo Ferreira da Silva e dr. Anibal Sarmento.

Ás 9 horas haverá missa e comunhão geral, na igreja de Santa Catarina, a que assiste o sr. arcebispo de Cizico, seguidas de um almoço de confraternização.

Pelas 14 e 30 efectua-se, no referido liceu uma sessão solene a que assistem todos os professores.



As lições do II ciclo

de Estudos de Pediatria realizadas hoje

no Instituto Costa Ferreira

Os médicos inscritos no II Ciclo de Estudos de Pediatria e Puericultura deslocaram-se hoje ao Instituto Aurélio da Costa Ferreira, para ouvirem duas lições especializadas, que o programa marcava naquele estabelecimento científico.

Deu a primeira lição o director do Instituto, sr. professor dr. Vítor Fontes, que falou das «Perturbações da linguagem na infancia». Acentuando a importancia das perturbações da linguagem na higiene mental infantil, aquele professor mostrou o interesse do assunto para a pediatria.

Apontou os defeitos da linguagem e a desadaptação da criança, descrevendo o significado psicológico da linguagem, referindo-se á evolução desta, nas várias idades.

Depois de indicar as circunstancias que se observam na realização correcta da linguagem, falou da higiene da linguagem e enumerou as várias perturbações que nela se verificam.

O prof. Vítor Fontes terminou a sua interessante lição com a exemplificação de cada grupo, apresentando, ao mesmo tempo, indicações profilaticas e terapêuticas de grande valor teórico e prático.

Seguiu-se uma lição do dr. Orlando Carvalho, sobre «Electro-encefalografia em Pediatria», cuja matéria definiu, numa interessante introdução. Explicou depois a técnica do método e descreveu a aparelhagem para a sua aplicação, passando, em seguida, á pormenorizada descrição das aplicações da electro-encefalografia no diagnóstico de várias situações clínicas da infancia.

O dr. Orlando Carvalho terminou por explicar até onde pode ir a aplicação deste método, mostrando o perigo de certos exageros e a falta de justificação para algumas desilusões.

A Semana do Ultramar

Em prosseguimento do programa estabelecido para a Semana do Ultramar, efectuaram-se hoje mais algumas palestras de divulgação, tomando principalmente Timor por tema, designadamente, em Lisboa, nas seguintes escolas e estabelecimentos: Instituto Superior Técnico, pelo sr. eng. Cassio Aires da Silva sobre «Aspectos técnicos e turisticos de uma viagem de engenharia ao Ultramar»; Casa do Algarve, pelo sr. dr. Alberto Iria sobre «Um heroi em Timor»; na Escola Comercial Patricio Prazeres, palestras sobre Timor pelos professores sr.ª dr.ª D. Maria José Viana e dr. José Pinto Cordeiro; na Escola Comercial da Voz do Operário, pelo presidente da sociedade sr. Domingos da Cruz; no Comando Distrital da Legião Portuguesa, pelo comandante de terço sr. Alberto Fernandes Pereira; no Batalhão n.º 3 da Legião Portuguesa, pelo sr. Pedro Gomes Alvares; na Escola Académica, pelo sr. dr. Luís Chaves; na Escola de Gil Vicente, pela professora sr.ª D. Olivia Leal Rodrigues; na Escola Portugália, pelo sr. dr. António de Sousa; no Colégio de João de Deus, Monte Estoril, pelo sr. dr. José Dias Valente; no Terço Independente da Legião Portuguesa, Oeiras, pelo comandante de lança sr. Décio Camacho; nas secções de Santa Clara e Nuno Alvares da Casa Pia de Lisboa, pelos professores sr. José Afonso Brardo e D. Isabel Martins.

Sessões identicas efectuaram-se, também, no Porto e em todo o País.

Uma conferencia do dr. Fragoso Lima

Integrada na Semana do Ultramar, realizou, no Liceu Passos Manuel, uma brilhante conferencia o sr. dr. Fragoso Lima. O orador foi apresentado pelo sr. dr. Guerreiro Murta, reitor daquele estabelecimento de ensino. A dissertação revestiu-se de um alto valor literário e cultural, bem como de um nobre significado patriótico.

NOTICIAS DA COVILHÃ

COVILHÃ — O feriado municipal, que era a 1 de Maio, foi transferido para data a determinar, supondo-se, porém, que será escolhida a data de 20 de Outubro, em que a vila da Covilhã foi elevada a cidade.

—No Cine Teatro desta cidade efectuou-se um sarau organizado pelos alunos com a orientação dos seus professores. O sr. dr. João da Fonseca e Silva, reitor do liceu, proferiu algumas palavras para abertura do espectáculo.

Os alunos exibiram-se com agrado geral, estando o teatro repleto.

—Vai ser construída pela Obra de Previdência de Formação das Criadas um edifício que se destina a escola doméstica profissional. A Camara Municipal patrocina a construção, tendo já destinado o local.

—A junta de freguesia de S. Martinho, solicitou da Camara Municipal a criação de uma escola mista no sítio de St.º António, suburbios da cidade. A edilidade reconhece a necessidade deste melhoramento e vai diligenciar no sentido de recomendar a sua concretização.

O VOO DAS AVES

ALVAIAZERE, 7 — Na residência do sr. Bernardino da Silva Alvóra, desta vila, onde se encontra á ordem de quem o reclamar, foi recolhido um pombo correio, que na pata esquerda trazia uma anilha de aluminio com os seguintes dizeres: «Portugal-A. 49-793159. e ainda uma anilha de borracha onde se lia: A. 691». Tem na pata direita uma anilha de folha pintada de verde sem qualquer inscrição.

Uma lição no I. C. E. F.

sobre a administração e a reforma fiscal

operadas na Itália

O professor Emmanuel Morselli, da Universidade italiana de Ferrara, que há dias se encontra em Lisboa, fez uma interessante exposição sobre «Administração financeira e reforma tributária em Itália», numa reunião que se efectuou no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. Assistiram á reunião, que se realizou na sala do Conselho daquele estabelecimento de ensino, além do respectivo director, sr. professor dr. Gonçalves Pereira, e doutros membros do corpo docente do Instituto, alunos e altos funcionários do Ministério das Finanças.

O professor Morselli começou por indicar os principais factores que condicionam qualquer reforma tributária: económico, social e politico-juridico.

Referindo-se depois ao problema da reorganização da administração financeira, expôs as dificuldades que se deparam ao funcionário fiscal, que se vê obrigado a aplicar velhas formas de tributos sobre terreno económico modificado. Mostrou o perigo de se reflectirem sobre as relações do contribuinte com a administração, os erros que se verifiquem na orientação deste.

Entrando depois no estudo da reforma tributária italiana de 1951, que classificou de pre-reforma, disse que a lei se baseia na declaração obrigatória anual unica de todos os rendimentos do contribuinte, com sanções para a declaração falsa. Há, portanto, uma uniformidade de critérios na aplicação dos impostos.

A exposição, que teve o caracter de uma verdadeira lição, foi ouvida com muito interesse, pelo seu caracter prático e sentido amplamente informativo.

O tempo e a agricultura

A cheia do Vouga causa sérios prejuizos

SERNADA DO VOUGA, 6—Devido ao temporal que tem assolado esta região, o rio Vouga tem causado bastantes prejuizos ás sementeiras, devido ao grande volume das águas, as quais saíram do leito. Os prejuizos são avultados, principalmente nas sementeiras de milhos e batata, as quais já estão bastante adiantadas.

MURTOSA, 7—Apesar de estarmos no mês de Maio, meados da Primavera, o tempo apresenta-se muito frio e invernoso. A chuva não nos tem deixado. Este tempo muito irregular tem prejudicado grandemente a agricultura, não só atrasando os trabalhos agricolas, como prejudicando as sementeiras já feitas, que correm o risco de apodrecer.

NABAIS, 7—Ha uma semana que esta região está debaixo de grande temporal, com chuva, frio e vento, pelo que os trabalhos agricolas estão suspensos. No entanto, o aspecto dos campos é prometedor. Devido á abundancia de vinho! na adega, este está a ser vendido aos baixos preços de 50 e 55 escudos o almude de 40 litros. Por isso, os lavradores estão desanimados e a abrir a venda a retalho. Também os produtores de batata estão desanimados, porque a produção é tão grande que os preços da arrôba são de 6, 7 e 8 escudos.

Notícias de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 4—No liceu desta cidade, é descerrada, no próximo sabado, a estatua de D. Nuno Alvares Pereira, no patio central da entrada do edificio. A's 21 horas, no salão de festas, haverá uma sessão solene comemorativa do acto do dia, em que usará da palavra o sr. dr. Duque de Vieira, professor daquele liceu, seguindo-se a representação da peça «O sonho do Condestável», da autoria do sr. dr. Alberto Dinis da Fonseca, desempenhada por alunos do 7.º ano. O orfeão executará numeros de canto, havendo bailados por alunas do liceu.

—A direcção do Centro Artistico Albicastrense promove, nos dias 10 e 11 do corrente, no seu salão de festas, duas conferencias subordinadas aos temas: «Castelo Branco e a sua colunata distritana ou alguns aspectos da sua história e os «beirões ilustres»; «A obra carreliana e a sua ética—Alexia Carrel, grande médico fisiologista, biologista e eximio moralista, merece ser estudado».

Será conferente o sr. José Sanches Roque que, propositadamente, se deslocará de Lisboa para o efeito.

Menor encontrado morto

TORRÃO, 7.—Manuel Felizardo Pereira, de 13 anos, filho de Joaquim Felizardo e de Ana José, residente no monte de Vale Paraíso, guardador de éguas da Casa Gil, desta vila, saiu, de manhã, de casa de seus pais, para ir para o serviço. Cerca das 8 horas, porém, foi encontrado morto, caído de bruços, junto das éguas que guardava, não havendo suspeitas de crime. Comunicado o caso no posto da G. N. R., foi removido o cadáver para Alcácer do Sal, a fim de ser autopsiado.

VIDA RELIGIOSA

No próximo domingo, pelas 9 horas, efectua-se no ginásio do Liceu Camões a cerimónia da comunhão solene e crisma dos alunos católicos daquele estabelecimento. O acto terá a presença do sr. cardeal-patriarca.

INTERESSES REGIONAIS

S. Bartolomeu de Messines

pede vários melhoramentos

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 3.—Em certos pontos da estrada nacional n.º 124, na parte que atravessa esta povoação, a sua largura é inferior á regulamentar. Além disso, junto do adro da igreja, no angulo com a estrada nacional n.º 264, ambas as estradas estão fora da mesma regulamentação, sendo o referido angulo muito apertado, o que dá origem a alguns desastres, com veículos motorizados e de tracção animal.

Todos os motoristas que conduzem carros de carga ou de passageiros para a estação do caminho de ferro, Algoz, Armação de Pera, etc., se vêem em sérios embaraços, estando de há muito previsto o alargamento desta ligação. Devido ás crescentes exigências do tráfego, este arranjo é agora muito mais indispensável, pelo que se reclama das entidades competentes a atenção necessária.

—Dado que o cemitério local é já hoje de pequenas dimensões, muitas vezes sucede que, para satisfazer as necessidades de enterramento, é preciso proceder a exumações, antes do tempo previsto pela lei. Trata-se de um assunto que deve ser unico no País, pois que vem sendo debatido há mais de trinta anos, sem solução á vista.

Para se avaliar bem do que se passa, basta dizer que já foi construido um novo cemitério, verificando-se, depois de pronto, que o respectivo terreno não reunia as condições necessárias, motivo por que foi posto de parte, voltando a fazer-se os enterramentos no antigo local.

Com o fim de mais uma vez ver se consegue a solução do problema, esteve aqui o presidente da Camara Municipal de Silves, sr. dr. Luís Moreira, aguardando os habitantes os seus bons ofícios e diligências, para o caso.

—O abastecimento de água é também um assunto que há muito reclama a atenção das entidades competentes, não só pela valor de destaque que esta freguesia dá ao concelho de Silves, como pelo beneficio que tal melhoramento traria para os seus habitantes.

A água, presentemente tirada de poços expostos a todas as intempéries, deve ser das mais caras do País, visto que cada cantaro é vendido ao publico a $50, o que dá entre 25 a 28 escudos o metro cubico, sendo distribuida tarde e quando os antiquados carros chegam, com prejuizos para os habitantes, especialmente nas ruas da parte mais alta e de dificil acesso. No entanto, a captação e elevação da água seria agora mais fácil, atendendo ao facto de já haver nesta localidade energia eléctrica.

Aguardam, pois, os habitantes, das entidades competentes, que lhes seja facultada água barata, a tempo e horas, e em condições higiénicas absolutas.

Interesses do Algarve

O Conselho Superior Regional da Casa do Algarve ocupou-se da situação angustiosa em que se encontra o centro conserveiro de Portimão, devido ao assoreamento da sua barra, praticamente fechada á navegação, pelo que resolveu avistar-se com o sr. ministro das Obras Publicas para solicitar providências para esta grave situação, para a activação das obras das Caldas de Monchique e a construção da doca de pesca do movimentado porto pesqueiro de Vila Real de Santo António. Aquele mesmo conselho foi informado do isolamento em que se encontra a importante freguesia de S. Marcos da Serra, que não tem estrada, deliberando recomendar o assunto ao sr. presidente da junta Autónoma de Estradas.

PUBLICAÇÕES

«Transito»

Com uma oportunidade flagrante, iniciou a sua publicação uma revista intitulada «Transito», dedicada a automobilismo, peonagem, ciclismo, navegação, aviação, turismo e transportes. É seu proprietário o sr. dr. Raul de Carvalho, sendo a interessante publicação dirigida por Ferreira de Macedo. Insere valiosa colaboração, dedicando duas páginas á campanha da Camara Municipal de Lisboa, a favor do bom transito.

«Lusiada»

Dentro de poucos dias, deve aparecer no Porto, destinada a circulação no País e no estrangeiro, uma luxuosa publicação, «Lusíada», revista ilustrada de cultura, arte, literatura, história e crítica, sob a direcção do escritor dr. Carlos de Passos. «Lusiada» promete colaboração seleccionada e o melhor aspecto gráfico.

«Unica»

Está publicado mais um numero desta revista brasileira «Unica», que aparece há vinte e três anos em Salvador, na Baía. Insere colaboração de Oliveira e Silva, Plinio Salgado, Jorge Ramos e outros autores.

FESTA DE CARIDADE

Uma comissão de senhoras da sociedade leva a efeito amanhã, á noite, no Restaurante Alvalade, uma festa com fins caritativos. Os bilhetes podem adquirir-se no próprio restaurante.

Mineiros da charneca alentejana

(Continuação da 1.ª página

de esgotos, o processo que o substitui dizem os senhores doutores que é o mais limpo e menos perigoso da região. Desapareceram as montureiras e as águas sujas estagnadas, porque os lixos e os despejos são levados por excelentes tractores para lugares distantes, de cujas fossas saem misturados com água para fertilizar as terras de cultura. E ponha lá, faça favor, que a Mina nos deu o cine-teatro com aparelhagem sonora, cuja exploração cedeu, gratuitamente, a uma sociedade de beneficncia de que ela própria é sócia; que nos deu as sedes do Clube Cinco de Outubro, do Clube Musical, com seu coreto feito pela mesma e uma banda, cujo chefe é subsidiado pela empresa; que nos deu a sede do Clube de Futebol Mina de S. Domingos, cujo «team», graças aos bons auxílios da mesma, passou este ano para a III Divisão. E, sem falar no Clube Recreativo, que esse é o «clube dos ricos», qualquer destes agrupamentos tem os seus divertimentos, o pingue-pongue ou o bilhar, pouco atractivos, infelizmente, para muitos que preferem entreter-se por alguma das 40 tabernas. Hoje uma, outra amanhã, cá se foram encaixando, á sombra de vários trespasses...

E, para terminar:

—Junte a estas facilidades o aluguer de terras á volta das represas e seus cursos de descarga, para cultivarmos as nossas hortaliças, alguma fruta, legumes... A Mina aluga, a cada operário, por um escudo mensal, 125 metros quadrados de terra com boa água, que nós tratamos nas horas vagas do dia de trabalho, do domingo ou dos seis dias de férias pagas por ano...

E' a propósito do fraco lucro dos alugueres e do conceito tradicionalista da Mina que nos contam certo episódio pitoresco... Foi aqui há anos, quando veio a nova Lei de Inquilinato e o novo comandante de um dos postos militares ali estabelecidos passou em revista os contratos de arrendamento das respectivas sedes, pois também estas foram construídas para o efeito pela Mina. Entre as rendas mais baixas, havia uma de 3 escudos mensais. Oficiou-se, então, á empresa, sugerindo-lhe a sua actualização. A empresa agradeceu e disse que ia consultar Londres. E, passado tempo, Londres respondeu que muito obrigados—mas não estavam, por então, interessados em aumentar as rendas...

Outros depoimentos

Passaremos, porém, sobre este e outros pitorescos, que é preciso continuar o pequeno inquérito á vida dos mineiros da charneca. Na sua simplicidade de homens sem agasalho nos vastos horizontes, a vida parece-lhes naturalmente mais que razoável, em relação a muitas outras vidas, sem solução de algum dia. Mas o testemunho dos três médicos, o da Mina, o da Caixa, pois também ali chegou a organização corporativa, embora ladeando o regime instaurado á sombra do tempo e dos costumes—ou o do cirurgião de Lisboa que ali vai, periódicamente, operar no pequeno hospital da empresa, apetrechado para actos de cirurgia. E' dos três médicos que recolhemos informações que assim se sintetizam:

O índice de mortalidade infantil é dos mais baixos do País e ainda o ano passado, das 200 crianças nascidas só duas não vingaram. Numeros que a Mina, poder paternal como os velhos municípios mas que não cobra impostos, conquistou á força de vacinas, injecções de cálcio, leite e nestogenio distribuidos a todos nos primeiros seis meses. O sezonismo que, durante quase um século, mais preocupou a Mina, dos 22 por cento de casos registados em 1877, já o ano passado havia desaparecido, graças ao saneamento do clima, á extinção de águas estagnadas, á aplicação de DDT, á criação de umas oito albufeiras, constituídas pelas chuvas torrenciais que formam, depois, lindas praias e lagoas de pesca e regatos, todas rodeadas de altos arvoredos. Graças a tudo isso e á utilização de gambuzias, levadas de Águas de Moura, para as represas da Mina...

Naturalmente—assim no-lo dizem—não se atingiu, perante todos os problemas, a solução ideal. Mas nada mais se pode reclamar, como a rede de esgotos, por exemplo, quando a sede do concelho, a linda vila de Mértola, aguarda ainda esse melhoramento e lutará, como todo o Alentejo, contra as ruinosas sezões...

Falando ainda da vida do mineiro da charneca, colhemos que, na verdade, é a tuberculose a foice que mais os ceifa. A eles e ás famílias—não porque disso a Mina seja responsável, mas porque lhes falta defesa contra o mal que vem de fora e ali se instala também, muito embora o pó de pirite, ao contrário do pó das rochas siliciosas, não tenha crime que se lhe atribua nem corroa os pulmões dos mineiros. Talvez por isso, em geral, o homem que vive oito horas seguidas lá no fundo da terra ultrapassa os 70. E, talvez por isso, o ano passado 150 trabalhadores foram condecorados por terem completado 50 anos de Mina.

Como se explica, então, que as crianças tenham aquele ar tão franzininho? Queremos saber mas dizem-nos apenas que o mal vem de longe e vem de fora.

Há o problema de habitação, por esses «montes» além; e há, naturalmente, para uma constituição mal organizada e mal mantida, o contágio e o regime de alimentação que ele, aliás, não deseja desvirtuar. A Mina quis habituá-lo á sopa com todos os elementos essenciais. Deu-lha quase de graça. Mas, como os outros seus irmãos alentejanos, este mineiro da charneca recusou-a, continuando fiel ao pão migado na água com poejos, reservando para os dias festivos ou do «pago» o «jantar»—que é o infalível carneiro ensopado ou á moda do cozido...

E se a Mina fechasse?

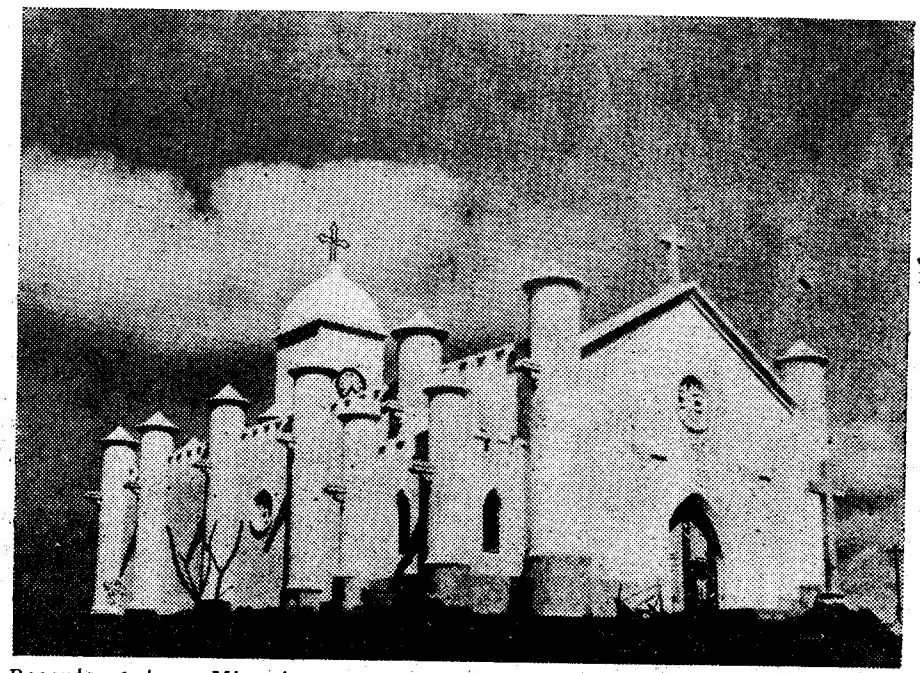
Médicos e enfermagem, remédios, assistência cirurgica, hospitalização e, daqui a pouco, maternidade e creche, tal é do muito o que a Mina faz pelos mineiros ou pessoas da familia, sem descontos como faz a «Caixa», para a qual pagam de má vontade á volta de um escudo e cinquenta centavos por mês...

Um dia, por certo, a Mina, que ajuda a manter o ensino primário, montará uma cantina que dê livros e cadernos e alguma sopa que ajude a criança a libertar-se do sortilégio da assorda. Acabará com as velhas casas, os «quarteis» primitivos, e construirá outras com maior numero de divisões, assim instaurando no Alentejo um tipo de habitação que lhe vai fora das tradições, mas fica bem á saude do corpo e do espírito do seu povo.

—Conhecemos a extensão das nossas responsabilidades—assim no-lo dizem na Mina—e os melindres deste viver quase comunal. Já pensou no que seria desta gente se o minério, por qualquer circunstancia, deixasse de ser o seu ganha-pão? Aqui não há mais onde o ganhar e nós sabemo-lo. Por isso, para melhorar o clima de há um século para cá, a Mina já conseguiu 900 hectares de matas de pinhais e sobretudo de eucaliptos que amanhã possam servir de recurso. Desejariamos instalar, com o patrocínio do Estado, uma escola industrial, onde os filhos dos mineiros obtivessem um instrumento de trabalho que lhes permitisse ganhar o pão em qualquer parte, e estamos interessados em estimular a instalação de pequenas industrias caseiras, mantidas com os produtos da região—o trigo, o leite, a lã...

*

Assim se vive na Mina, paredes meias com a Espanha, a sugerir o contrabando, para as horas de crise na contramina. Resta saber como vivem esses homens-toupeiras, nessa contramina, a 360 metros abaixo do solo...



Recentemente, a Mina inaugurou para os seus mineiros esta igreja cujas linhas se inspiram na arquitectura da região

EXCURSÕES ESCOLARES

ÉVORA, 6.—Visitaram esta cidade, em excursão de estudo, os alunos da Escola Industrial de Tomar. Eram acompanhados por vários professores daquele estabelecimento.

CALDAS DA RAINHA, 6.—Alunos do liceu de Beja, acompanhados de professores, visitaram esta cidade, sendo recebidos no Externato Ramalho Ortigão, onde lhes foi servido almoço que decorreu com alegria e espírito de confraternização. Os visitantes, sempre acompanhados por professores e alunos do externato, visitaram o Museu José Malhoa, fábricas de ceramica e os pontos interessantes da cidade.

COMPANHA ANTIDIFTERICA

nas escolas primárias de Lisboa

A Direcção Geral de Educação Fisica, Desportes e Saude Escolar, do Ministério da Educação Nacional, resolveu intensificar a campanha anti-diftérica, através dos Serviços de Saude Escolar de Lisboa.

O inspector da Saude Escolar, dr. Daniel Monteiro, dirigiu uma circular a todos os professores primários da capital, mostrando-lhes, com exemplos estatisticos, o resultado da vacinação anti-diftérica, em Lisboa, nos ultimos anos, e recomendando a vantagem de intensificar a propaganda, para que esses resultados melhorem ainda mais e possa chegar-se á completa debelação do mal.

Trata-se, actualmente, de uma iniciativa, que merece bem o interesse de todo o professorado primário da capital e dos pais dos alunos que frequentam as nossas escolas. Do êxito desta campanha pode resultar, realmente, um beneficio incalculável para a melhoria das condições sanitárias da nossa população escolar e para a defesa da oriança, entre nós.

Os vencidos e os vencedores da última guerra

(Continuação da 1.ª página

seguidos são mais impressionantes e espectaculosos do que aqueles que se registaram em relação á Alemanha. Os japoneses estão em paz com os seus antigos inimigos, em virtude de tratados que regularam a sua situação juridica na vida internacional.

Esta regra conhece apenas duas excepções: a Russia e a China.

O Japão é homenageado, festejado, louvado. Ainda recentemente o ministro dos Estrangeiros francês, sr. Schuman, louvou publicamente a coragem, o espirito de sacrificio, a abnegação do povo japonês.

A restauração do Imperio japonês é mais perfeita e completa que a da Alemanha

Sete anos parece muito pouco. Quinze anos depois de 1918, a hipoteca militar e a hipoteca politica estabelecidas pelo tratado de Versalhes para serem pagas pelos vencidos da primeira guerra mundial estavam ainda longe do seu termo. E' certo que os vencedores de então não tinham como os de ontem, revelado tão abertamente as suas divergencias.

Sem a intervenção dos comunistas na Coreia o Japão não poderia, decerto, celebrar o regresso á autonomia e á liberdade. Sem a couraça russa a pesar sobre a Europa, a Alemanha não teria sido convidada a tomar o seu lugar na Comunidade das Nações Europeias. O que os Estados Unidos e os seus aliados fazem, com liberalidade é ditado pela necessidade de enfrentar a Russia soviética.

Por enquanto a restauração do Império japonês é mais perfeita e mais completa do que a do Império alemão. O Japão é já o beneficiário da plenitude da sua independencia. A Alemanha só ficará em condições identicas obrigando-se a assumir, em relação aos seus novos parceiros, obrigações que lhe limitam a liberdade de movimentos.

O Governo de Tóquio estende a sua autoridade a todo o território japonês. O de Bonn dirige uma Almeanha amputada. Depois das propostas de Moscovo pode escolher entre a integração de dois terços do antigo Reich num bloco ocidental e a unificação do antigo território nacional, com excepção das provincias comprovadas na Polónia e na U. R. S. S.

O Japão pode rearmar na medida das suas necesidades, a Alemanha na medida das necessidades reconhecidas pelos outros membros da Comunidade a que vai pertencer.

Os japoneses depois de desarmarem totalmente foram autorizados a rearmar

Os ocupantes do Japão comprometeram-se a retirar as suas tropas. Os americanos estão apenas autorizados a conservar as suas bases em território japonês enquanto durar a guerra da Coreia. Entretanto o governo de Tóquio declarou já que essa concessão não deve prolongar-se indefinidamente.

A Alemanha—que fez uma transacção trocando a devolução da sua soberania pelo preço da entrada numa coligação—terá de se resignar á conservação de forças militares estrangeiras no seu território, por um periodo imprevisivel. A duração desse periodo bem pode no final equivaler á permanência indefinida.

O Japão tem liberdade para negociar tratados com outros Estados, com a China comunista, por exemplo. A Alemanha não o poderá fazer, por enquanto, e talvez nunca mais possa fazê-lo.

O Japão deve a situação privilegiada em que se encontra á guerra da Coreia que obrigou os americanos a reconhecer a necessidade de criar na Asia um contrapeso para o expanssionismo soviético. Deve-a também ão facto de a sua vitima principal, a China, não ter tomado paret nas deliberações que tiveram por epilogo o estabelecimento do novo estatuto internacional daquele país.

Há ainda outras razões que justificam a situação privilegiada a que aludimos. Os vencedores do Japão começaram por ser os seus ocupantes, passaram a ser os seus protectores desvelados e propõem-se ser os seus aliados solicitos. Os dirigentes japoneses têm mostrado uma incontestável habilidade para repararem os estragos que constituiam a herança que receberam. Souberam tirar partido da situação dificil em que se encontravam os seus inimigos da véspera, e não hesitaram, para ganhar tempo, em proclamar em 1946 o seu desarmamento integral e total. Vencida essa etapa foram, em 1952, autorizados a rearmar integral e totalmente.

Tal é o panorama que o Mundo oferece sete anos depois da rendição incondicional daqueles dois países.

PIERRE BÉGUIN

Ordem dos Advogados

Volta a reunir-se amanhã o Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, para terminar a discussão do problema apresentado pelo sr. dr. Dias Marques sobre a modificação dos pactos sociais e apreciar um relatório do sr. dr. Fernando Galvão Teles acerca da introdução de cláusulas de amortização nos pactos das sociedades por quotas.

Coliseu Estoril TEL. 730

HOJE

UM PROGRAMA NOTAVEL

POR DEFERÊNCIA DA EMPRESA DO TEATRO POLITEAMA E A PEDIDO DOS CONCORRENTES AO CAMPEONATO MUNDIAL DE TIRO AOS POMBOS

ANA MARIA GONZALEZ

A ARTISTA CONSAGRADA PELAS MULTIDÕES E A QUE MAIORES TRIUNFOS OBTEVE EM PORTUGAL

COM

TERESA Y LUISILLO

QUE PELA 1.ª VEZ APRESENTAM A SUA COMPANHIA DE

BAILARINOS, CANTORES E MUSICOS ESPANHOIS

A vedeta **Ana Maria Gonzalez** só se exibirá depois da sua actuação no Teatro POLITEAMA.

PREÇOS No *RESTAURANTE*, entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório
No *«WONDER-BAR»*, consumo mínimo 60$00, incluidas todas as taxas

ANTIGOS ALUNOS

do Liceu Gil Vicente

Os antigos alunos do Liceu Gil Vicente têm no próximo domingo a sua reunião anual, que se faz há quinze anos. As adesões podem ser comunicadas para Rua da Prata, 178-1.º; Rua Nova do Almada, 14; Rua do Ouro, 66-2.º esq.º; Rua Nova do Almada, 80-1.º dir.º; Rua do Ouro, 224; Rua do Carmo, 29; e Rua da Prata, 252.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Da companhia do Teatro Apolo que em Junho segue para o Brasil, faz parte o actor António Silva.

—A companhia de declamação que está a actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, representará até ao dia 18 as comédias «Fim de Semana» e «O perfume de minha mulher».

—O empresário Vasco Morgado, durante a época de Verão, terá a funcionar os teatros Monumental e Avenida, respectivamente, com comédia e revista.

—Como parece estar assente a ida ás Ilhas da companhia do Teatro D. Maria II, o actor Alvaro Benamor não poderá participar do desempenho da comédia em ensaios no Teatro Avenida.

—Consta que uma empresa que já explora dois cinemas em Lisboa, pretende a exploração de um outro, e ainda um teatro.

—Na festa de homenagem ao actor Carlos Leal, que no dia 28 se realiza no Politeama, Amalia Rodrigues vai cantar o numero «A Esturdia», da celebre revista «O 31».

—A actriz brasileira Dercy Gonçalves segue para o Brasil no dia 28 do corrente.

—A companhia internacional de revistas mantem-se no Teatro Variedades até domingo, 18.

Três histórias de amor

no Teatro Experimental

No Clube Estefania, repete-se hoje, ás 21 e 45, e no sábado próximo, a peça «Variações», de Pedro Bom, apresentada pelo Teatro Experimental. Trata-se de um espectáculo rico em sugestões, construido de uma forma diferente, com originalidade ousada, resultante de um verdadeiro talento criador. Três histórias de amor são as que vivem nesta peça com uma emoção e uma verdade que constituem um dos índices da categoria artistica deste espectáculo, entusiásticamente aclamado pelo publico culto. Eis por que, para a sessão desta noite e de sábado, tem continuado a registar-se um grande interesse na reserva de lugares, que pode ainda fazer-se, na Livraria Portugália e no próprio Clube Estefania, depois das 20 horas.

Cinema nacional

Depois de passados em Lisboa, têm estado a correr nas principais cidades da Provincia os documentários «Caminhos terrestres», «Portos» e «Caminhos do ar», realizados pelo produtor Filipe de Solms, cujo novo filme «Chikwembo!» está em vias de conclusão. Aqueles documentários vão ser apresentados no estrangeiro.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Na próxima sessão repete-se o filme «Sapatos Vermelhos»

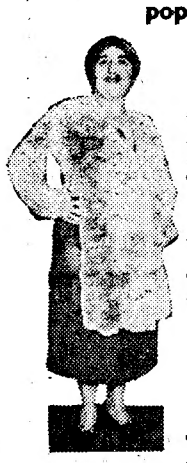
Dado o carácter cultural—de recreação e estudo—das terças-feiras clássicas, a exibição dos filmes nestas «matinées» raras vezes se repete, isto é, para cada sessão há um filme diferente. Contudo, em vista do extraordinário êxito que teve a exibição do admirável filme inglês, «Sapatos Vermelhos», na sessão de ontem, o Jardim Universitário de Belas Artes resolveu repetir, excepcionalmente e pela ultima vez, nestas sessões, essa obra-prima do cinema, em que o «ballet» aparece no «écran» com um poder de poesia, de sedução e encanto que o teatro já dificilmente supera.

A festa de Linhares Barbosa

Realiza-se amanhã no Luso, a festa artistica do poeta Linhares Barbosa, presidida pelo matador de toiros Manuel dos Santos e na qual intervêm Amália Rodrigues, a acordeonista Eugénia Lima, o comediante brasileiro Delorges Caminha, o cançonetista Odyr Odilon, o maestro Fernando de Carvalho e a sambista Alzirinha Camargo, que cantará um fado de Linhares Barbosa. Muitos outros artistas, de grande apreço popular, colaboram nesta festa.

Há festa na Mouraria!

Ultimos dias. Veja esta noite a grandiosa e alegre opereta «A Rosa Brava», de costumes populares lisboetas. Irene Isidro, António Silva, Costinha. Preços popularissimos



Luisa Durão, na Balbina piteireira

Enquanto é tempo, veja no Coliseu, a endiabrada e hilariante opereta «A Rosa Brava», de costumes alfacinhas, passada entre o povo. E' um espectáculo alegre, festivo, onde palpita a alma da cidade. Marchas populares. Noite de Santo António. Bailaricos e musica lindissima. Descantes, pátios, retiros, touradas em Algés, tudo isto serve de fundo a uma enternecedora e alacre história. O melhor desempenho, com Irene Isidro, António Silva, Luisa Durão, Costinha, Carminda Pereira, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Barroso Lopes, Tomé de Barros, e muitos outros. Mais de 70 figuras em cena. Preços popularissimos. Domingo, ultima «matinée», ás 16 horas.

VIDA MUSICAL

Sociedade de Concertos de Lisboa

Preparamo-nos com vivo prazer para tornar a ouvir a distintissima concertista inglesa Moura Limpany, pela recordação que nos deixaram os seus dois concertos no Tivoli, há alguns anos, e também pela sua belissima interpretação do Concerto para piano e orquestra, de Kachaturyan, que conhecemos em gravação.

Desconcertou-nos um bocado o actual programa, muito compacto na 1.ª parte, e em todo ele privado do espirito renovador que atribuimos á intérprete do Concerto de Kachaturyan. Não pretendemos diminuir a grandiosidade de concepção e a fertilidade de invenção de Bach, na Tocata em dó (transcrição de Busoni), nem a não menor genialidade do 3.º Cherzo de Chopin, nem sequer a interessante factura das Variações Sérias de Mendelssohn, o arrojo pianistico e o lirismo passional de Brahms nas Variações sobre um tema de Paganini; mas não são obras nem bastante semelhantes nem bastante opostas para agruparem bem. Entre as qualidades que tornamos a admirar em Moura Limpany, distinguimos presentemente o sentido firme da construção e a correcção do desenho, coisas especialmente importantes na Tocata de Bach. Na 2.ª parte do programa, parcialmente mais amena, acentuou-se nas interpretações de Moura Limany uma espécie de condescendência a um sentimentalismo menos profundo («Reflexos na água», «L'Isle Joyeuse», de Debussy; «La Maja e el Ruiseñor», de Granados), mais certa essa qualidade de sentimentalismo nos três Preludios de Rachmaninov. Mas Moura Limpany foi arrebatadora na Valsa Mephisto, de Liszt, que fechava o programa —não o concerto, aumentado com quatro extras, para corresponder ao caloroso entusiasmo enfim despertado no numeroso publico.

Círculo de Cultura Musical

Wilhelm Kempff, de novo trazido a Portugal pelo C. C. M., levou uma enchente a S. Carlos, 4.ª feira passada, para o seu primeiro programa, preenchido pelos Concertos 1.º, 2.º e 3.º, de Beethoven, para piano e orquestra —colaboração da Sinfónica Nacional, direcção de Pedro de Freitas Branco. Na próxima 4.ª feira. A execução dos dois restantes Concertos do mesmo autor para a mesma combinação completará uma demonstração que tem o seu interesse e enormissimo, embora ingrato de defender, pela necessidade de uma caracterização completa de cada obra, sem o auxilio do contraste de outro compositor, ou de outra combinação instrumental.

Wilhelm Kempff tem todos os requisitos, como «virtuose» e como musico, para dominar a situação; e, evidentemente, nada tem com a mágoa viva que nos ficou de não ter chegado a realizar-se idêntica audição integral com Viana da Mota. O que não aceitamos em Kempff são as arbitrariedades com que continua a brindar-nos, adocicando, arredondando um estilo nobre e másculo entre todos. Parece que se pretende *enriquecer, renovar* Beethoven, e, sobretudo!, desviar sobre efeitos de brilhantismo exterior ou de maviosidade pessoalissima a atenção do auditório! De facto, o publicou delirou, mas iriamos a jurar que quase esquece a existência de Beethoven, ou, pelo menos, fica a ignorar o seu verbo, a natureza dos seus ideiais e do seu temperamento.

...Oxalá nos seja permitido mudar de opinião no próximo concerto. E, noutro plano, não esperamos menos a uma salutar reacção da orquestra.

Concerto Coral Sinfónico no S. Carlos

Passados onze anos, a Sociedade Coral de Duarte Lobo, sob o impulso do seu fundador e director sr. dr. Ivo Cruz, voltou a dedicar a sua actividade á preparação da *Paixão segundo S João*, de Bach, com a colaboração da Orquestra Filarmónica de Lisboa, organismo privativo igualmente do dr. Ivo Cruz e de alguns solistas.

Para obras de tal magnitude e de especialissimo caracter dificilmente se poderá contar na nossa Lisboa com um organismo de elementos favoráveis—estado que se deve, em parte, ao critério de forçar a cultura atacando com enormes e inevitáveis imperfeições musica de tal magnitude e exigente estilo. Achamos mais acertada uma escolha de obras mais modestas, o que não as impedia de ser de toda a altitude como qualidade e conteudo. Contudo, avaliamos da tenacidade, da capacidade de trabalho que são precisas ao dr. Ivo Cruz para ensaiar a parte coral da obra; os resultados que obtem nesse campo continuam a ser a sua melhor prova como director de conjunto. A qualidade vocal ainda deixa a desejar, embora sob esse aspecto a Sociedade Coral de Duarte Lobo não esteja numa das suas piores épocas; volta a prejudicá-la especialmente o flagrante desnivel entre os naipes femininos e masculinos. A execução da parte orquestral da obra representa outro problema, de mais dificil resolução para a direcção da Orquestra Filarmónica de Lisboa; e da fraqueza da referida direcção tanto sofreu, igualmente, a dramatização de todas as passagens em que alternam as personagens com o coro—*a voz do povo*—como a dura, a quase proibitiva interpretação do «Evangelista», apesar da fluência vocal, da facilidade nos agudos, óptimas qualidades de Armando Guerreiro, á espera de um verdadeiro animador.

Dentro destes reparos em bloco, a 2.ª parte da execução foi melhor do que a primeira, que tinha sido demasiadamente hesitante na orquestra, menos burilada no coro. Um caso de força maior privou-nos, e ao publico, dos dois solos de soprano que figuravam no programa. Com a supressão, já prevista, de outros trechos, acentuou-se a disproporção as diversas modalidades de expressão da *Paixão*, mas tudo isto é desculpável. Eurico Lisboa voltou a incumbir-se da dificil interpretação de Jesus, que cantou com grandes progressos na correcção do desenho; também tornamos á direcção a culpa do simbolismo da unção. Nas duas árias de contralto, La Salette de Carvalho demonstrou sentido musical, e resultou agradável o seu timbre de voz. Um elemento novo, Alvaro Malta, surge com prometedoras qualidades. Antonio Alves Pacheco retomou com emoção sincera as frases de Pilatos.

A execução em lingua portuguesa tem de defender-se. Notamos pequenas alterações introduzidas sobre o texto publicado, com acerto. A pronuncia, sem atingir a perfeição como colorido, foi em regra, nos solistas, cuidada, deficiente no coro.

FRANCINE BENOIT

Recital de piano

Fez a sua primeira apresentação em publico, no S. Luis, e com um programa todo á sua responsabilidade, Olga Douwens Prats, ainda uma criança, que afirmou de facto qualidades musicais já muito bem encaminhadas. A pequena pianista abordou vários estilos, como é de bem entendido uso no curso que segue Olga Douwens Prats, e em que está mais adiantada do que o normal. Fez-se ouvir, portanto, em Bach, a «Suite Francêsa» em mi maior, Beethoven, a Sonata em dois andamentos op. 78, em Schumann, as «Cenas Infantis», e ainda em algumas peças mais recentes, entre as quais sobressaiu a Sonatina de Béla Bartok, pela escrita e pelas proporções adequadas, e pelo interesse da execução.

Provou-se mais uma vez que os trechos mais importantes das «Cenas Infantis» ultrapassam as possibilidades interpretativas de qualquer criança, por muito dotada que ela seja: no entanto, muito conseguiu Olga Douwens Prats, que, de um modo geral, segue sempre bem o fio melódico, com compreensão do fraseado e com delicada sensibilidade. Foi muito aplaudida, muito festejada, neste seu primeiro passo que ultrapassa os horizontes da escola. Resta-nos esperar agora confiadamente o prosseguimento do seu estudo.—*Francine Benoit*

Orfeão Tomás Borba

Prosseguindo na sua obra de divulgação cultural, vai o Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão promover, no próximo dia 22, ás 18 e 30, no cinema S. Luis, uma nova audição do seu Orfeão Tomás Borba, num conjunto de cerca de 80 figuras. Do programa a executar pelo orfeão, dirigido pelo maestro Jaime Silva Barcarena, fazem parte obras de Palestrina, Bach, Beethoven, Mozart, Saint-Saens, Verdi e canções populares portuguesas. Os bilhetes estão á venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, nas bilheteiras do cinema S. Luis e na sede do Nucleo, no Largo do Carmo, 32.

SÓ ATÉ DOMINGO
IMPRETERIVELMENTE
no
TEATRO
AVENIDA
ás 20,30 e 22,45
Fernanda Machado
a grande revelação da época
ao lado de
TOMÁS ALCAIDE
LUCÍLIA SIMÕES
ASSIS PACHECO
e
SANTOS CARVALHO
na espectacular opereta
JUSTIÇA
DE SUA
MAJESTADE
com as duas maiores revelações teatrais do ano: MARIA DOMINGAS e CANTO E CASTRO
LUGARES DESDE 5$00

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE, às 21 e 45, última e definitiva representação a preços populares, da grandiosa peça
A VOZ DA CIDADE
De Ramada Curto
Amanhã, às 21 e 45, uma única representação «PERALTAS E SÉCIAS»

A PARAMOUNT
no desejo de satisfazer os inumeros pedidos que lhe têm sido feitos, apresentará
3.ª FEIRA
em continuação de ESTREIA, no
CAPITOLIO
a maior obra cinematográfica de todos os tempos
SANSÃO E DALILA
O FILME QUE O PUBLICO PORTUGUÊS CONSAGROU
E' UM FILME
PARAMOUNT

Domingo, 11, às 17 horas
Para evitar prisões e julgamentos não há
TOIROS DE MORTE
mas há os valentes cavaleiros
BRITO PAIS e VARELA CID
e os espampanantes «espadas»
EL TIBIAS, EL AFTOSO e EL PERIPNEUMÓNICO
na já histórica corrida dos estudantes de Medicina e de Veterinária
Bilhetes á venda nos Restauradores, 7

Moisés Campelos

LUSO
TRAV. DA QUEIMADA
Telef. 32889
Animador José Pereira
Apresenta hoje: Quinita Gomes, Cidalisa do Carmo, Ivete Pessoa, Manuel Calixto, Moisés Campelos, Joaquim Cordeiro. Solos por Camarinha e Pedro Leal.

AMALIA
a genial interprete do fado canta amanhã, 6.ª feira, na festa de Linhares Barbosa.

MARIA VITORIA
HOJE - 2 sessões, às 20.45 e 22.45 horas - HOJE Dercy Gonçalves, a Alegria brasileira - Dalva de Oliveira, a musica do Brasil - Tito Climent, famoso humorista argentino - Antonio Mestre, o «az» do acordeon, na revista popular:
REBOLA A BOLA
com Octávio de Matos e Fernanda Baptista
Aos domingos: «matinée» ás 16 horas

HOJE EM 2 SESSÕES ÁS 20,45 e 22,45

NO

VARIEDADES

JOAQUIM GASA apresenta

A GRANDE

Companhia Internacional de Revistas

QUE UM TÃO GRANDE EXITO ESTA OBTENDO, ENTRE NÓS, NO SEU 2.º GRANDE ESPECTÁCULO, A FANTASIA DE EXITO COLOSSAL

SI EVA FUERA COQUETA

A REVISTA QUE BATEU O «RÉCORD» DE TODOS OS EXITOS!

UM MILAGRE DE ALEGRIA, LUXO, MOVIMENTO, BOM GOSTO e

MULHERES LINDISSIMAS!

AQUI TÊM

O PINTURAS

a grande legenda popular da super-revista

LISBOA NOVA

O «BIG-SHOW» DE 1952

Todas as noites no

TEATRO

MONUMENTAL

às 20,30 e 22,45

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

MARY MERCHE

HOJE, ESTREIA DE

MARY MERCHE

NO DANCING DAS ATRACÇÕES

MISS CHECOSLOVAQUIA

LES MOLI

DANA SISTER'S

— UM ELENCO FORMIDÁVEL DE ESPAÑOL —

— — Orquestras: Baião e Blue Moon — —

com: 4 — VOCALISTAS — 4

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

MARUJA HERRERO e seu BALLET

ISORA Bailarina Exótica | ERASTO AND HIS DANCERS

Lolita Valadares - Isabelita Tomaz - Margot Soler

Dakon - Suzel - Elo Plaza

A dinâmica orquestra CARAVANA com os seus estilistas Carlos Racha e Mário de Jesus

O famoso conjunto MELO JUNIOR com o «ás» do canção José Correia

OLIMPIA CLUB

com a brilhante estrela de baile LUISITA VELEZ

CHELO RICO-CARMEN UBILLA - LITA DE VALENCIA e a insinuante cancionista MILITA MARTIN

ESTRONDOSO EXITO DOS NOVOS NÚMEROS DO

BALLET OLIMPIA

Uma grande surpresa!

Constante alegria com a ORQUESTRA OLIMPIA e o seu vocalista Gil Romero

Alfredo Marceneiro

RESTAURANTE

No antigo BAR do OLIMPIA

com entrada privativa pela Rua dos Condes, 9

SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS

direcção de OSCAR DA SILVA TAVARES

Grandioso programa de Fados e Guitarradas com Alfredo Marceneiro, Mariana Silva, Carlos Duarte (o Pirolito da Ericeira), José Marques à guitarra e Alfredo Mendes á viola — Rigorosa Selecção

A CURA DE

ROYAT

AUVERGNE-FRANÇA

REFORÇA O CORAÇÃO

AMACIA AS ARTÉRIAS

REGULARIZA A CIRCULAÇÃO

MELHORA AS ARTERITES

*

TEMPORADA TERMAL

15 de Abril — 15 de Outubro

*

CASINO - GOLF - TENIS - PISCINA

Hotéis e Pensões de todas as categorias

INFORMAÇÕES

Estab. TERMAL, ROYAT (Puy-de-Dôme)

BREVEMENTE NO MONUMENTAL

JÁ TODOS FALAM DE

UM LUGAR ao SOL

6 "ÓSCARS"

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO

TODAS AS NOITES: ENCHENTES

ESTREIA DA FAMOSA BAILARINA CONCHITA ESPANHA EM CRIAÇÕES MARAVILHOSAS

GRANDE EXITO DA ESTREIA DE ONTEM LOLITA DIAZ ADMIRÁVEL BAILARINA

THE TWO MORRIS

(do elenco de ouro do «PALLADIUM» de Londres)

EXCEPCIONAL E ARREBATADORA PARELHA ACROBÁTICA

O TRIUNFAL BALLET MINIATURAS DE ESPANHA

A notável parelha de baile classico ISA y MAGOLA MISTRAL

A vibrante vedeta de baile MIMI SAMANIEGO

As esplendidas bailarinas MIL AGRITOS MENENDEZ — MILI BRONCE

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com o cantor ANTONIO RIBEIRO com o cantor MANUEL SERRANO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «Alta Traição» SÃO JORGE

SÃO LUIZ — I. 27172

Às 15.15 - 18,15 - 21.30

Um filme extraordinário

KON-TIKI

(1.º prémio da Academia de Hollywood) e o Documentário em Tecnicolor

CAÇADORES DE CABEÇAS

POLITEAMA — Tel. 26305

AS 21.30: 2.ª Semana Triunfal

No palco: A maravilhosa vedeta da canção Ana Maria Gonzalez

Na tela: O notável filme ENFRENTANDO A TORMENTA com Dana Andrews, Dorothy Maguire e Farley Granger

A's 18.30: O «Comboio das Seis e Meia»

AVISO: A atracção só actua nas «soirées» e nas primeiras matinées de sábado e de domingo

MONUMENTAL — TEL. 55131

Ás 15.15 - 18.15 - 21.30

EM ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

Mais do que permite a força humana

(A invasão da Normandia) com David Brian, John Agar e Frank Lovejoy

TRINDADE — TELEFONE 20606

A's 15 e 30 e 21 e 30

2.ª SEMANA TRIUNFAL

A Cigana de Cadiz

O romance de amor de uma azougada cigana, com Lola Flores e Manolo Caracol

ODÉON As 21 e 30

PALACIO As 21 e 30

8.ª SEMANA SENSACIONAL

A VIRGEM CIGANA

A extraordinária comédia-dramática com PAQUITO RICO

«Matinées» diárias

TIVOLI — Telef. 50595

As 15-18.15-21.30

A 2.ª semana da verdadeira e vibrante história de

ROMMEL A RAPOSA DO DESERTO

com James Mason

EDEN — Telef. 20768

A'S 15.30-18.15-21.30

Despedida do emocionante drama da côrte da imperatriz CATARINA DA RÚSSIA

TARAKANOVA

com Valentina Cortesa e Richard Green

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154

As 15 - 18 - 21.30

ESTREIA GRANDIOSA

Alta Traição

Um filme que foi feito à porta fechada, com Liam Redmond e Anthony Bushell

CAPITOLIO — TEL. 27498

As 21 e 30

Colossal êxito da violenta e audaciosa aventura

FUGA TRAGICA

com Cathy Downs, Paul Langton e Mischa Auer

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15

Paraiso proibido

Capitão China

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15

Falsa acusação

A' dúzia é mais barato

TERRASSE — Tel. 20917 — Ás 21,15

Tótó Tarzan

VENENO BRANCO

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

Encontro em Londres

com Bonart Colleano

Leiam o SEMPRE FIXE

O Céu e a Terra

(Continuação da 1.ª página)

pos de jogos e de exercícios náuticos e também quintas cerradas com portões de ferro onde se ocultam proprietários ariscos, ciosos da sua independência.

Desta espécie não é, porém, um que nos abriu o seu magnífico palacete hospitaleiro, envolto em flores e árvores de umbrosas ramagens, trepadeiras e raios de Sol. O sr. Bento Amorim, alto, forte, córado e desempenado, rosto expressivo e simpático, com feições nítidas de «gran señor», está á testa do município como presidente.

Animo generoso, liberal, coração aberto ás belas iniciativas, pratica a hospitalidade com gentileza e fidalguia, cultiva as suas vinhas e extrai delas alguns nectares delicados que, nas horas graves ou festivas em que recebe os seus convidados, produzem o mesmo efeito que os fogos de artifício, nas noites estivais. Lá nos encontrámos com Nuno Simões, Agripino Grieco e seu filho Donatello, dr. António Luís Gomes, pai e filho, dr. Ramos de Almeida e outros.

Alegria franca, limpida e fraterna: espirito, brindes e discursos, bolos, licores e um café perfumado que os olimpicos deuses raramente provam.

Bento Amorim, no gesto simples e carinhoso de quem dá o que tem e mais o coração, foi perfeito e modelar na arte de cativar e prender os seus amigos. Cremos que ele, por si só, nor mais que os anos decorram e as ilusões se desfaçam, ficará como exemplar unico duma virtude que não tem igual no planeta — atrair os bons e afugentar os maus.

Foi morta pelo marido

a mulher cujo cadáver apareceu em Oeiras

Na manhã de ontem, apareceu morta, na quinta de Arriaga, em Oeiras, Isaura Rodrigues de Carvalho, de 33 anos, que vivia com o hortelão da quinta, José Jacinto Firme, de 64 anos.

Anteontem, ambos tinham tido uma zanga, e o Firme agrediu a companheira, que caiu e bateu com a cabeça numa parede, não tendo o agressor chamado o médico. A mulher morreu ontem, ás 11 horas, no seu quarto, segundo a versão dada pelo Firme, e o subdelegado recusou-se, naturalmente, a passar a certidão de óbito. O Firme foi prese e o cadaver da Isaura ficou no local, esperando os peritos do Instituto de Medicina Legal.

Hoje, ao começo da tarde, dirigiram-se a Oeiras os srs. drs. Teixeira Bastos e Azevedo Neves, com pessoal tecnico do Instituto, e o chefe Fonseca, da Judiciária, com alguns agentes. Trata-se de apurar as circunstancias que determinaram a cena da agressão e reconstitui-la no próprio local.

Os peritos, depois de terem procedido a vários exames e colheitas de alguns elementos sobre o ferimento que a vitima apresentava, mandaram recolher o cadaver ao Instituto de Medicina Legal, a fim de ser autopsiado.

Ao mesmo tempo que os peritos médico-legais procediam ás operações do seu exame, as autoridades policiais apertaram com perguntas o Firme, que acabou por confessar ter agredido a mulher com uma enxadada, após uma discussão por motivo de ciumes. A mulher deve ter tido, na opinião dos peritos, morte quase instantanea, permanecendo o cadáver em casa durante dois dias e duas noites, depois do que o criminoso lavou as manchas de sangue que tinham ficado na casa e apresentou-se á Policia com a versão inicialmente conhecida.

Dr. Armindo Monteiro

Faz agora vinte anos que se realizou a primeira viagem ministerial, e que teve larga projecção, ás nossas províncias ultramarinas de S. Tomé, Angola e Moçambique. Era ministro, então, o prof. dr. Armindo Monteiro, a quem o grupo de jornalistas e pessoal do gabinete, que nessa viagem o acompanhou, oferece amanhã um almoço para comemorar esse facto. O grupo é composto pelos srs. comandante Nuno de Brion, António Eça de Queirós, Luís Teixeira, Leopoldo Nunes, Julio Cayola, Maurício de Oliveira, dr. Guilherme de Ayala Monteiro e D. António Herédia.

Foi assaltado pela Polícia o consultório duma «bruxa» em plena função

Uma das secções mais ocupadas do Torel é a que trata de «caçar» bruxas e curandeiros. Todos os dias aparece uma denuncia, uma suspeita ou uma queixa daqueles que, tendo gasto o seu rico dinheirinho, se desiludem de conseguir os seus desígnios. Em regra, porém, as vítimas do dinheiro são os melhores agentes das bruxas, pelo menos enquanto as vítimas não revelam reacções mais ou menos violentas...

Eis o caso passado hoje no lado direito do 2.º andar do prédio n.º 6 da Rua David Sousa, onde mora Maria de Jesus, mulher de «muita virtude» que, quando não consegue com os vivos alcançar os seus desejos, cai em «êxtase» e, na sua qualidade de «medium» receita a conselho dos mortos...

Hoje, para ver como aquilo era, a Polícia chegou ali, onde encontrou, além da dita Maria de Jesus, duas das suas clientes, a sr.ª Hélia Coelho e a sr.ª Conceição Maria Jacinto. A primeira queria que o marido deixasse de jogar e de beber, pagando trezentos escudos pela consulta. A segunda mortifica-se com a presença de uma outra mulher, na vida do sr. Jacinto. Pagava ás prestações os mesmos trezentos escudos pelos conselhos da bruxa, mas como a «outra» continuava a viver na vida do marido, a mulherzinha resolveu perguntar aos espíritos do «outro mundo» o que havia de fazer ao sr. Jacinto. E, vai daí, a Maria de Jesus aconselhou:

—Ponha no sovaco de seu marido um pedaço de pão por ele mordido. Depois, misture-o com outro pão e dê-lho de manhãzinha em assorda, porque há-de dar resultado...

A sr.ª Conceição Maria andava agora a aplicar a receita e fora ao consultório dar conta dos resultados, quando a Polícia apareceu, prendendo a intrujona e as suas clientes que, logo, ao serem postas em liberdade, terão ainda de prestar contas aos maridos respectivos...

A bruxa, essa ficou presa, porque não teve dez contos para apresentar de caução.

Foi preso o bruxo do Algueirão

Já há dias, a Polícia soubera que havia para os lados da Travessa Paulo Martins, ali no n.º 12, um «índio» que se dizia curador de doenças incuráveis. Ontem, o chefe Sampaio e o agente Eugénio Pais, da Polícia Judiciária, assaltaram aquele edifício onde se encontravam catorze clientes, sobretudo do sexo feminino, algumas delas de muito boa posição social, que, ao verem a casa tomada pela autoridade e levadas na onda para o Torel, se mostraram fundamente indignadas, porque, no seu entender, o «índio» não é um bruxo mas um sábio.

Trata-se de um português, Américo Teixeira, que, segundo declarou á Polícia, viveu 23 anos na India, onde os «fakires» lhe revelaram o segredo de certas ervas milagrosas. Com elas fez elixires e pomadas que vende a 80 escudos e que lhe servem para «curar» incuráveis tuberculoses, cancros e anginas de peito...

No local onde foi preso, trabalhavam, em embalagens, várias empregadas. No Algueirão tem o seu «laboratório».

Quando se soube que o «índio» tinha sido preso, houve romaria no Torel, de antigos e actuais clientes que gritavam a excelência dos «métodos» curativos do impostor. Entre estes, um guarda-freio da Carris gritava que parecia impossível, se o homem o tinha curado...

No meio da confusão, a Polícia, serenamente elaborou o processo e estabeleceu a caução de 5 contos, que o preso satisfez, saindo por isso em liberdade condicional.

Casquilho Faria, L.da

Compra. Venda e Administração de Propriedades.
R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA
TELEFONE 2 8715

A gripe irrita a sua garganta. Defenda-a usando COSIERINE DALLOZ contra as doenças da garganta

Depositários gerais:
COUTO, LDA. — PORTO
Largo de S. Domingos, 106
Em selos, pelo correio
12$00

O ministro do Ultramar foi recebido com entusiasmo na cidade de Margão

CIDADE DE GOA, 8.—Na sessão que se realizou na Camara Municipal de Salcete, o ministro do Ultramar pronunciou um discurso em que afirmou que pouco mais lhe restava dizer. «Nunca será demais acentuar, acrescentou, qual foi o objecto da minha missão, que levou o Governo da Nação a enviar aqui um dos seus membros. Nunca será demais dizer a todos os Portugueses que se encontram aqui quais são os sentimentos de indissoluvel afecto e carinho da Mãe-Pátria, da Metrópole e das outras provincias ultramarinas, para com o povo da India Portuguesa. Esta foi a minha missão fundamental e hoje me desempenho dela junto de vós. Temos, todos nós Portugueses, razões de sobejo para nos sentirmos orgulhosos da Nação que juntos formámos e por maior que seja o nosso espirito cristão, não podemos deixar de reconhecer a posição que ocupamos. Não podemos esquecer a obra realizada pelos de cá e de lá, nestes quatro séculos de vida nacional.

«Pude anunciar-vos, correspondendo ao interesse publicamente manifestado, algumas reformas que se encaram na estrutura juridica da Nação e que especialmente dizem respeito á India Portuguesa. Tudo caminha com segurança e tranquilidade e tudo se faz para que elas tragam os maiores beneficios. Mas que ninguém tenha ilusões. As reformas, por mais perfeitas que sejam, não podem, por si, resolver os problemas deste Estado. Não são as reformas que darão o progresso, sem a contribuição de cada um de nós».

O ministro afirmou depois: «Ninguém julgue que uma fórmula constitucional possa imediatamente trazer a todos os beneficios que desejam. «Eles estão nas vossas mãos. O interesse que tenho visto manifestado em toda a parte da India Portuguesa não me deixa lugar a duvidas. Não é o volume com que se apresenta, mas sobretudo a simpatia e o acolhimento carinhoso, não á minha pessoa, mas sim áquilo que represento e á embaixada que me traz. Não podia eu, de forma alguma, deixar de sentir-me orgulhoso em vir a Margão. O presidente da Camara Municipal evocou a'guns nomes fulgurantes que foram desta terra. Margão, como concelho de Salcete, têm lugar especial neste conjunto valioso da India Portuguesa. Aqui nasceram e viveram os mais altos espiritos. Este concelho alberga ainda hoje pessoas de cuja actividade há muito que esperar. O concelho de Salcete tem dado larga contribuição, não só ao Estado da India, mas a toda a Nação portuguesa».

E a terminar, o ministro disse:

«Foi Portugal que deu origem, forma e coesão a uma vasta nacionalidade, a que pertencemos. Portugal nunca tirou proveito material da sua expansão e quem está tirando agora largo juro do esforço feito nesta colheita, sois vós. Congratulo-me hoje por vir prestar homenagem a este povo que tanto tem honrado a India e a Nação portuguesa».

Após a sessão na Camara Municipal de Salcete, o ministro do Ultramar e o governador-geral deixaram os paços do concelho entre aclamações estrondosas e dirigiram-se para o hospicio, onde visitaram o hospital e o sanatório. Deixou-lhes a melhor impressão o asseio impecável que observaram nestes estabelecimentos e, percorridas todas as enfermarias, o presidente desta instituição dirigiu algumas palavras ao ministro, explicando que o hospital, que é destinado aos pobres, fazia todas as economias possiveis para poder alargar o seu raio de acção.

Outra cerimónia realizada em Salcete, também muito significativa, foi a entrega solene ao grupo de esquadrões mecanizados «Mouzinho de Albuquerque» de um estandarte oferecido pela Camara Municipal deste concelho. O estandarte, depois de benzido pelo patriarca das Indias, D. José da Costa Nunes, foi entregue pelo comandante Sarmento Rodrigues ao capitão Romba, que comandava a unidade, e que ao receber o estandarte pronunciou um breve discurso elogiando o gesto da Camara Municipal. Dirigindo-se depois ao ministro do Ultramar, o capitão Romba saudou o comandante Sarmento Rodrigues como um dos mais brilhantes ornamentos da Marinha portuguesa e do Governo. Falando aos soldados sobre o significado do acto, pediu que repetissem o juramento prestado ao assentarem praça.

Finda esta cerimónia, dirigiram-se todos os presentes para a «mess», onde já se encontravam o patriarca das Indias, o arcebispo coadjutor, o presidente da Relação, directores e chefes de serviços, altos funcionários, médicos, advogados, proprietários e grande numero de oficiais e senhoras.

Foram servidos acepipes, depois de aberto um rico bufete, artisticamente disposto na sala central. Ao champanhe, o comandante militar, coronel Alexandre Mayer, discursou referindo-se ao ambiente em que todos vivem e á forma como as tropas se encontram aquarteladas. Aludindo á oferta do estandarte, disse ser um gesto significativo da delicadeza dos sentimentos patrióticos, que se revestiu de excepcional relevo, em consequência de estar presente o ministro do Ultramar e o governador-geral, facto que não podia deixar de lhe merecer o maior apreço, pois diz respeito a uma unidade do seu comando que revela excelentes virtudes militares.

O ministro do Ultramar agradeceu as atenções recebidas e disse: «Foi excepcionalmente grato para mim assistir á cerimónia da entrega do estandarte oferecido pela Camara Municipal. O militar nunca é um inimigo das terras para onde vai; é apenas um defensor. Toda a minha vida foi feita ao serviço do Estado, como militar. Em toda a parte me tenho sentido bem. Em toda a parte me tenho sentido militar. O ultramar tem sido obra de marinheiros, soldados e missionários e deste modo nos sentimos ligados á força armada, como um dos expoentes maximos da nossa existência. O papel das forças armadas tem sido defensivo. Somos uma nação fundamentalmente pacífica, pois temos empregado as armas apenas para defender o que é nosso e só nosso, em defesa do nosso património. Os nossos antepassados não foram piratas, nem conquistadores; em toda a parte defendemos os direitos portugueses».

E dirigindo-se aos camaradas, o ministro afirmou: «Estais distantes da familia, mas estais em familia. Aqui, na India Portuguesa, se provou a nossa capacidade assimiladora. Nenhum outro povo como o nosso provou esta extraordinária clarividência».

Milhares de pessoas aguardavam o ministro e o governador-geral para a visita á praia de Colvá, onde o comandante Sarmento Rodrigues deu um curto passeio, sendo recebido depois num artistico pavilhão, onde em nome da aldeia, o saudou o professor Climaco de Sequeira. O ministro teve palavras de sincero reconhecimento pela grande manifestação que recebeu.

A sessão no Clube Bernardo Peres da Silva encerrou com chave de ouro a grandiosa manifestação do concelho de Margão em honra do ministro, pois aqui o comandante Sarmento Rodrigues recebeu as maiores provas de quanto é querido e estimado na India Portuguesa, e como a India o desejava receber. Em verdadeira apoteose, o ministro foi transportado aos ombros, desde o portão até ao centro dos jardins do clube. Em seguida, iniciou-se o programa da festa, com numeros de variedades executados com grande arte e perfeição por miudos de palmo e meio, não tendo faltado o clás-

(Continua na 11.ª pág.)

TITULOS ESTRANGEIROS

PANCADA, MORAES & C.ª
37, RUA AUGUSTA — LISBOA
BANQUEIROS

Compram estes titulos quer depositados em Portugal quer no estrangeiro
Promovem também o repatriamento dos capitais respectivos.

RADIOELECTRICIDADE ELEMENTAR

Uma obra tecnica portuguesa, unica no género, escrita em linguagem simples e acessivel a todos, que se tornará indispensável a qualquer técnico de rádio ou áqueles que desejem iniciar-se nessa interessante ciência.

Um livro que inclui não só os principios fundamentais da T. S. F., como uteis e elucidativos capitulos sobre condensadores, indutancias, propagação das ondas electromagnéticas, válvulas electrónicas nas suas mais variadas funções, receptores, transmissores, radiogoniometria, etc.

Um trabalho honesto e valioso, cuja falta há muito se fazia sentir em Portugal.

Pelo Comandante JORGE RAMOS PEREIRA
antigo professor dos cursos de Radiotelegrafia da Escola de Mecanicos da Armada

1 volume com 680 páginas e 321 gravuras por 240$00

Edição da LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LT.DA
R. Nova do Almada, 88 — LISBOA

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Uma das empenas já demolidas

A velha Alfama

ameaça ruina

pelo que se torna preciso proceder á demolição de alguns prédios

A velha Alfama tem alguns dos seus prédios caracteristicos a ameaçar ruina.

Há cerca de um ano, o prédio numero 1 da Rua de S. Miguel, tornejando para a Rua da Galé, com os numeros 2 e 4, por ameaçar ruina, foi então apeado e os seus moradores tiveram de o abandonar.

O prédio da Rua de S. Miguel, numeros 3 a 5, que lhe ficava contiguo, bastante velho e já então ameaçando perigo, pela demolição do n.º 1, passou, por sua vez, a ameaçar a vida não só dos seus moradores como dos próprios passeantes. Vistoriado em 14 de Março ultimo, foi pelos tecnicos considerado em ruina irremediavel, com perigo iminente de ruir. Este prédio é constituido por quatro andares, cada um, apenas, com um quarto e um cubiculo sem janela, que servia de cozinha, sem água e luz electrica e uma loja de venda de vinho a copo. Estes prédios pertencem a Amélia e Elvira da Conceição de Sousa Cardoso, residentes no Largo do Ministro, 2, á Ameixoeira.

Hoje, pouco depois das 10 horas, compareceram ali uma viatura municipal e vários serventuários que, a pedido da administração do 1.º Bairro, procederam ao despejo apenas do inquilino do ultimo andar, um pobre velhote de 80 anos, António Alves Carvalho, e da sua companheira. Os seus haveres são de muito pouca monta e foram conduzidos para um quarto próximo, que o velhote alugou.

Foi também forçada a sair a viuva de Serafim Alfaia Reboredo, Maria das Mercês, estabelecida com casa de vinhos.

Como os restantes inquilinos, que já haviam abandonado os seus modestissimos lares, também estes já tinham sido notificados para sair, mas conservaram-se até ao ultimo dia.

O prédio de três andares da Rua da Galé, n.os 6 a 8, já se encontra escorado. Oxalá que a vistoria não obrigue também á sua demolição.

Havia um português

entre os 17 sobreviventes do avião que caiu com 69 pessoas ao largo de Porto Rico

Em Fevereiro de 1943 caiu ao Tejo o «Clipper» da carreira da América á Europa, e dos 39 passageiros e tripulantes apenas foram salvos 16, entre estes um dos pilotos, John Burns, e a artista norte-americana Jane Froman que se dirigia á Inglaterra para ali se exibir ante os soldados norte-americanos.

Jane, salva por John Burns, sofreu fractura e esmagamento de ambas as pernas e teve de ser operada vinte e cinco vezes, durante anos sucessivos, e teve sempre a seu lado o piloto que a salvara e com quem se casou por sentimento misto de amor e reconhecimento.

No passado dia 11 do corente, estava Jane Froman na casa que com seu marido havia levantado no East Side, em Nova York, esperando que ele regressasse de Puerto Rico, aonde fora pilotando o avião da carreira. Tinham ambos combinado que iriam assistir á estreia do filme «With a song in my heart» («Com uma canção no meu coração») que descreve a aventura de amor que começou na tragédia de Lisboa, sendo as figuras de ambos representadas por Susan Hayward e Rory Calmoun.

De repente, um grupo de jornalistas bateu á porta para dar a Jane a triste noticia de que o avião pilotado por John tinha caido no mar, a cinco milhas de S. Juan de Puerto Rico. «Se alguma coisa se não devia repetir, pela felicidade que me trouxe, era o que me acabam de dizer»—soluçou Jane, que imediatamente se dirigiu ao aeroporto de Nova York para tomar um avião para Puerto Rico. Chegada ali, soube, com impressionante alegria, que seu marido figurava entre os 17 sobreviventes do desastre em que 52 passageiros e tripulantes encontraram a morte.

Arnaldo Pereira, português residente em Nova York e um dos 17 sobreviventes, descreve assim o desastre: «um dos motores começou a arder antes do avião poder amarar. Entre gritos de terror, ouvi que Burn ordenava aos passageiros que desapertassem os cinturões e abandonassem o aparelho. O próprio Burn ajudou a salvar muitos antes que se submergisse a parte dianteira do avião, sobre a qual ele estava. Estando eu a nadar, vi como Burn ajudava vários dos naufragos até que chegasse o guarda-costas que procedeu aos possiveis salvamentos. Depois visitei John Burn no Hospital de S. Juan, e felicitei Jane Froman, válida e risonha ao lado dele».

O marechal Saunders

visitou hoje em Alverca as Oficinas e o Depósito de Material Aeronáutico

O vice-marechal do Ar britanico sir Arthur Saunders, comandante-chefe das forças aéreas da N. A. T. O., visitou hoje o Depósito e as Oficinas de Material Aeronáutico, em Alverca, acompanhado dos srs. general Alfredo Sintra e brigadeiro Anselmo Vilardebó, respectivamente, comandante-geral e 2.º comandante da Aeronáutica Militar; brigadeiro Frederico Costa e tenente-coronel Carlos Ciriaco Ferreira da Silva. Recebido pelos majores srs. António Rodrigues Costa e Mira Delgado e capitão Oliveira, respectivamente, directores do Depósito e das Oficinas e subdirector, o marechal Saunders visitou demoradamente todas as dependências, após o que lhe foi oferecido um almoço nas Oficinas. Trocaram-se, no final, amistosas saudações entre os convivas.

A embaixada

universitária brasileira foi hoje recebida e saudada na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 8.—(Pelo telefone).—A embaixada universitária brasileira, que ontem á noite chegou a esta cidade, foi esta manhã recebida na Universidade pelo reitor, prof. Maximino Correia, professores das várias Faculdades e senhoras. Á sua entrada foi içada a bandeira nacional na Torre e repicaram os sinos.

Na Sala do Senado o prof. Maximino Correia saudou a embaixada e recordou com emoção as homenagens prestadas em terras brasileiras á Universidade de Coimbra, salientando São Paulo, onde, em simbólica homenagem, lhe foram entregues as chaves da Universidade pelo seu reitor, prof. Ernesto Leme, em quem hoje saudou as universidades brasileiras e o Brasil.

O prof. Ernesto Leme agradeceu ao prof. Maximino Correia e recordou que os primeiros reitor e professores da sua Universidade de São Paulo saíram da de Coimbra, e terminou com a oferta da bandeira nacional do Brasil e da seguinte mensagem, em pergaminho, com iluminuras e emblema em ouro:

«Nós, reitores das Universidades brasileiras, reunidos em São Paulo para estudar as bases e directrizes da educação nacional, saudamos reverentemente a Universidade de Coimbra, alma mater do ensino superior no Brasil». Seguem as assinaturas dos respectivos reitores.

Seguiu-se uma visita á Universidade e, no Arquivo, o prof. Maximino Correia entregou ao prof. Ernesto Leme a cópia do documento dionisico da fundação da Universidade. A embaixada universitária brasileira visitou, depois, vários pontos da cidade e foi almoçar ao Buçaco a convite do prof. Maximino Correia.

Academia das Ciências

Uma comunicação do sr. dr. António Baião

Reuniu-se, esta tarde, a Classe de Letras da Academia de Ciências, presidindo á sessão o sr. prof. dr. Caeiro da Mata, secretariado pelo secretário-geral daquela douta instituição, sr. Joaquim Leitão.

Na ordem do dia, o sr. dr. António Baião apresentou a sua anunciada comunicação sobre a viagem que Alexandre Herculano fez ao Porto, Braga e Guimarães, como comissário da Academia, recolhendo elementos destinados aos «Portugaliae Monumenta Histórica», publicação daquela Academia.

O sr. dr. António Baião leu, a propósito, várias cartas de Herculano, em que ele dá conta das dificuldades preparadas na escolha desses documentos. Refere-se á mágoa de Herculano, por causa da nomeação de Costa Macedo para guarda-mor da Torre do Tombo, mágoa que o fez interromper a sua missão e desistir da direcção dos «Portugaliae Monumenta», onde voltou para ficar até 1873.

ANA MARIA GONZALEZ

A VOZ LUMINOSA DA AMÉRICA hoje, no CASINO ESTORIL

Por especial deferência da **Empresa do Teatro Politeama** e para satisfazer o veemente desejo demonstrado pelos concorrentes de doze nações ao **Campeonato Mundial de Tiro aos Pombos**, o **CASINO ESTORIL** vai ter novamente a honra de apresentar hoje—**ANA MARIA GONZALEZ** — uma das grandes vedetas do «music-hall» internacional e por certo a artista estrangeira que, no seu género, maiores triunfos tem colhido em Portugal.

GINA BACHAUER, NO TIVOLI

A célebre pianista Bachauer, com o Presidente Truman e a sr.ª Truman e o célebre maestro Dimiti Mitropoulos, depois do seu recital em Washington. Gina Bachauer apresentar-se-á no sabado no Tivoli

EM 3 LINHAS

Foi exonerado, com louvor, do cargo de secretário do ministro dos Negócios Estrangeiros o dr. Rui Eduardo Barbosa de Medina.

///

Por falta de funcionamento foram extintos mais quatro estabelecimentos particulares de ensino primário e infantil em Lisboa, em Monte Estoril, em Oeiras e em Algés.

///

Da Alemanha, aonde foi subsidiado pelo Instituto para a Alta Cultura e realizou várias conferências, regressou o eng. João Marques de Almeida, técnico da Estação Agronómica Nacional.

///

Completou vinte anos de exercicio no cargo de presidente da Associação Comercial do Porto o sr. António de Oliveira Calem. Não é muito vulgar a permanência por tanto tempo de um dirigente á frente de uma instituição.

///

Por via aérea, segue hoje á noite para os Estados Unidos, em serviço oficial, o sr. comandante Pereira Viana, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante.

///

Os srs. embaixador do Brasil e ministros da Marinha e das Corporações assistiram hoje a um almoço intimo a bordo do paquete «Vera Cruz», que parte depois de amanhã para o Brasil.

///

Foram restabelecidos os serviços de vales, emboIsos e cobranças postais entre as provincias de Cabo Verde, Guiné, S. Tomé, Moçambique, Macau, Timor e India.

///

Vai beneficiar de reparações, que importam em 304 contos, a sede da F. N. A. T. na Calçada de Santana.

///

O dr. Renato Pereira Coelho foi admitido ao concurso para professor extraordinário do Instituto Superior de Agronomia. A primeira lição (ponto á sorte) realiza-se em 2 de Junho.

///

Foi nomeado presidente do juri para os concursos de delegados do procurador da Republica, a realizar este mês, o desembargador da Relação de Lisboa, dr. João Bernardino de Sousa Carvalho.

///

Foi aberto um crédito especial de 3.000 contos para instalação e manutenção da delegação portuguesa junto da Organização do Tratado do Atlantico Norte.

///

No concelho de Fafe foi criada uma nova freguesia, Ardegão, com sede no Va'e da Igreja; já tem cemitério, paróquia e posto escolar.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 17°,3; minima, 11°*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,6; minima, 10°,6*.

RIQUEZA ASSEGURADA

Tem todo aquele que com as suas economias consiga comprar ouro, pratas ou joias. Visite a «Ourivesaria Pimenta». O maior sortido e a que mais barato vende. R. Augusta, 253 e 257

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

Salmão fresco
do Minho
FRUTARIA GARRETT
RUA IVENS, 66-68
TELEF. 23076

AS ESPOSAS

nunca perdem por serem generosas com os seus maridos.

Uma prenda de gosto é sempre agradável.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

VISITE PARA SEU INTERESSE

UNIPREÇO

R. SANTA JUSTA, 109 (ao elevador)

TUDO PARA TODOS

Compañia Argentina de Navegacion Dodero

Flota Argentina de Navegacion de Ultramar

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

para Havre e Londres

PAQUETES { PRESIDENTE PERON a 27 de Maio / EVA PERON a 17 de Junho / 17 DE OCTUBRE a 8 de Julho

para Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires

PAQUETES { 17 DE OCTUBRE a 24 de Maio / PRESIDENTE PERON a 14 de Junho / EVA PERON a 5 de Julho

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais

SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA., LTD.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

FABRICA DE MALAS TEODORO DOS SANTOS

TEODORO

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE TODA A EXISTENCIA DA SUA FABRICA E ESTABELECIMENTOS

Ocasião unica do publico comprar Malas, Luvas, Pastas, Carteiras, Peles de Abafo, Meias Nylon e todos os artigos de viagem

COM O DESCONTO DE 20 A 30 %!!!

Nos estabelecimentos da fábrica:

Rua da Conceição, 20 a 26 — Rua da Palma, 117 a 121

Rua Aurea, 254, e na Rua do Carmo, 29 a 31

DISCOS AMERICANOS DE 33 1/3 R. P. M.

(MICROGROOVE LONG-PLAYNG RECORDS)

de 10 e 12" das marcas Capitol, Cetra-Soria, Columbia, Concert-Hall, Decca, Esoteric, London, M. G. M., Parade, R. C. A. Victor, Remington, Urania Vox, etc., etc.

Operas completas de Verdi, Puccini, Wagner, Gounod, Leoncavallo, Rossini, etc. Operetas, musica clássica, musica de Concerto, musica ligeira, musica de dança e folclórica, etc., etc.

As melhores gravações, dos melhores compositores, maestros e interpretes!

S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha n.º 31-B

Telefones 4 6626 e 5 1722

SERVIÇO CITROEN

AUTOMÓVEIS

CITROËN

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS

Por pessoal especialisado, sob controle directo da Fábrica, unicamente com Peças de origem.

Trabalhos com orçamento

LUBRIFICAÇÃO ESPECIALISADA

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES (ao Saldanha)

LISBOA

Tel. 4 1141/42

A' VENDA EM TODAS AS TABACARIAS

Tabacaria Britânica

Praça Duque da Terceira, 19

RÁDIOS HALLICRAFTERS

ULTIMOS MODELOS

ACABA DE CHEGAR MAIS UMA REMESSA

IMPORTAÇÃO DIRECTA

S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, 31-B. Telefones 4 6626 e 5 1722

O conforto de 1.000.000 de molas sem possuir nenhuma, só com:

DUNLOPILLO

DISTRIBUIDORES:

GUILHERME GRAHAM JOR. & C.ª

LISBOA PORTO

PENSÃO

PINTO BESSA

Rua da Estação, 56—PORTO

Em frente á estação de Campanhã. Completamente remodelada. Quartos simples e de luxo com água corrente quente e fria. Cozinha á Portuguesa. Capacidade de alojamento e sala própria para receber grandes excursões. Consulte-nos sobre preços.

DUNLOPILLO

COLCHÕES — ALMOFADAS — PRANCHA

A' venda na antiga **COLCHOARIA FIGUEIREDO**

Rua da Prata, 215-2.º-7 — Telefone 27608

Compagnie Maritime des Chargeurs Réunis

LINHA DA AMERICA DO SUL

O paquete rápido

«CLAUDE BERNARD»

em 19 de Maio

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

Recebendo passageiros nas classes de Luxo, 1.ª, 3.ª camarote e carga

OS AGENTES GERAIS

JOÃO DE BRITTO, LD.ª

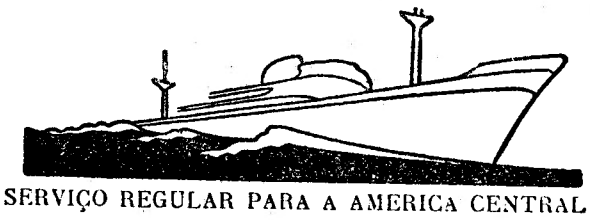
LISBOA: Cais do Sodré, 36—Telefs. 32353/4

PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 6, 1.º—Telefs. 23881/2

AUTOMOVEIS

CADILLAC. Convert. e conduittes, desde 1947 a 1951.
CRYSLER. Windsor 1947 c. novo.
BUICK. Super 1950 em estado novo.
BUICK. Super 1947 óptimo estado.
Vendo em conta ou aceito trocas
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, I. B. — Telefone 77906

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA CENTRAL

Para **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana, Vera Cruz, Houston, Galveston, e New Orleans**

OS PAQUETES RAPIDOS

«ANDREA GRITTI»

em 20 de Maio

«FRANCESCO MOROSINI»

em 3 de Junho

Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classes e carga

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL:

Carlos Gomes & C.ª, L.da

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRA DO BRASIL

N/T «VERA CRUZ»

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

para: **Rio de Janeiro e Santos**

com escala pelo FUNCHAL

Sairá em 10 do corrente, pelas 15 horas

As futuras saidas serão em: 7 de Junho e 5 de Julho

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63

Telefones n.os 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342

ESTÃO DE NOVO À VENDA AS CÉLEBRES LAMINAS DE BARBA

«POKER» Alemãs autenticas

Representante-Distribuidor:

J. de Passos Fonte

R. dos Fanqueiros, 267, 3.º F.

COLMEIAS e ABELHAS

PARA O SEU POVOAMENTO

FORNECE O APICULTOR

CAMPOS PEREIRA

EST. MARGINAL, 74 PAÇO DE ARCOS

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal a nebulosidade é moderada a forte e caem aguaceiros nalgumas regiões por influencia duma massa de ar instável transportada na circulação duma depressão centrada a Noroeste da costa portuguesa.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Nebulosidade variável. Vento bonançoso a fresco do quadrante Oeste. Possibilidade de aguaceiros, em especial nas regiões montanhosas. Temperatura sem grande modificação.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A voz da cidade».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova»
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Justiça de sua majestade».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Rebola a bola»
VARIEDADES — Ás 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Si Eva fosse coqueta».
COLISEU—A's 21 e 30.—«A Rosa brava».
TIVOLI—«Rommel, a raposa do deserto».
SÃO LUIS—«Kon-Tiki».
POLITEAMA—«Enfrentando a tormenta».
EDEN—«Tarakanova».
S. JORGE—«Alta traição».
MONUMENTAL—«Mais do que permite a força humana».
TRINDADE—«A cigana de Cadiz».
ODEON e PALACIO—«A virgem cigana».
CAPITOLIO—«Fuga trágica».
OLIMPIA—«O inigma dos discos voadores».
TERRASSE—«Tótó Tarzan».
LIS—«Paraiso proibido».
REX—«Falsa acusação».
JARDIM—«Morrendo para viver».
PROMOTORA—«Madame Bovary».
BELEM-JARDIM—«A tirte branca».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 30, O compositor da semana: Schumann; 20, O Caso do Dia: «O Dia da Cruz Vermelha Portuguesa»; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Orquestras típicas; 21 e 30, Passatempo musical; 22, «Uma voz no deserto»; 22 e 30, Trechos de zarzuelas; 23, Rádio-Teatro; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Crónica semanal; 21 e 45, Musica de arco; 22, Recital de canções; 22 e 20, «Orlando Furioso», por Maria de Carvalho; 22 e 30, Recital de violoncelo; 23, Musica coral sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Variedades; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Abecedário delirante; 21, Conjuntos vocais; 21 e 15, Programa dos associados; 22 e 15, Cançonetas; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica brasileira; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Rapsódias; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade; Bentosinho—Av. de Óscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 29448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 23700; Dimar, Ld.ª—R. do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 52533; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 48011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C Tel. 38916; Moura Serra—Rua de Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31—Tel. 27478.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	738$	738$	738$
Consolidado 3 % T. 10	821$	820$	822$
Consolidado 3 1/2 T. 10	946$	946$	947$
Centenários 4 %	2.068$	2.067$	2.068$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980$	985$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	980$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	980$	—
Externas 1.ª série	—	1.215$	1.220$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.215$	—
Externas 3.ª série	—	1.365$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	148$	—
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port	—	4.200$	4.400$
Lisboa e Açores part...	1.200$	1.190$	1.205$
Ultramarino cp. T. p....	—	865$	890$
Portugal port. T. p. ...	—	1.266$	—
Mundial...	1.500$	—	1.500$
Nacional...	—	1.280$	1.400$
Sagres.....	—	1.460$	1.800$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	200$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	200$
Cimentos Tejo...	—	207$	250$
Cimentos Leiria T. p....	—	305$	—
Crédito Predial port. ...	—	15$	16$
Gás Electricidade cupão	149$	148$	149$
Alto Alentejo cupão ...	147$	147$	147$
Industrial Aliança... ...	—	355$	399$
Portugal e Colónias ...	337$	335$	340$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.160$	1.170$
Colonial de Navegação	—	780$	810$
Portuguesa de Pesca T p	1.060$	1.050$	1.070$
Port. Tabacos cupão ...	392$	391$	392$
Tabacos Portugal cupão	—	485$	488$
União Electrica Port.ª	219$	219$	220$
Cassequel..	1.339$	1.337$	1.339$
Agricola das Neves.. ...	—	1.060$	1.100$
Agricultura Colonial ...	—	600$	610$
Açucar de Angole... ...	3.005$	3.000$	3.010$
Buzi	130$	130$	130$
Cabinda...	—	185$	193$
Ilha do Principe	1.420$	1.410$	1.430$
Zambézia T. de 25 ...	119$	118$	119$
Moçambique	185$	184$	186$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.615$	1.630$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %..	—	516$	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	108$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	101$	—

UMA FESTA A FAVOR

do posto médico da Casa da Comarca de Arganil

No próximo dia 17, pelas 21 e 30, efectua-se na Casa da Comarca de Arganil um serau que terá a colaboração dos artistas Luís Piçarra, Tony de Matos, Maria Sidónio, Eduardo Futre, Alda Graça, Nelson Lopes e Maria do Carmo, que serão apresentados pelos locutores Emille Campagnac e Diamantino Faria e, ainda, do apreciado elenco artistico, com Alfredo Penalva, Bártolo Valença, Carlos Cardoso, Deodoinda Franco, Eduardo de Almeida, Estela da Piedade Costa, João Viana (Vianinha), Jorge Faria, Liliana Fernandes, Maria José Correia, Ricardo Manuel, Rogério Piçarra e Teresa Mary, apresentados por Rosário de Almeida e Balmaseda Ares.

Por especial deferência dos jornais «Diário de Lisboa» e «A Comarca de Arganil» será entregue a Fernando Sebastião Alves, heroi de Chainça, que na linha da Lousã evitou uma tragédia de descarrilamento, o produto das subscrições abertas por aqueles grandes jornais a seu favor, e prestada pela Casa, que lhe oferece os transportes de ida e volta, e estadia de dois dias em Lisboa, justa homenagem.

Movimento marítimo

Partiu hoje o «Mouzinho»

Com 544 passageiros, largou hoje do Tejo para Angola o paquete «Mouzinho».

Emigrantes para o Brasil

O paquete argentino «Juan de Garay» embarcou hoje em Lisboa 600 emigrantes para o Rio de Janeiro e Santos.

FATOS

Faço com bons forros desde 300$00; e volto com perfeição e rapidez, ficando como novos. Preços módicos. Rua dos Cavaleiros, 17, 1.º, esq. Telefone 33985.

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 21273

Prédio

A uma zona da Baixa com 11 inquilinos a 11 divisões cada, rendas de 1.030$00 a 1.180$00, isento até 1953, rendimento anual 162.960$00.

Vende o próprio motivo urgente por 2.100 contos.

Resposta á Avenida Cinco de Outubro, 17, 2.º, Esq.

QUINTA DO LAGARTO

(CANEÇAS)

VENDE-SE

Trata na Rua do Carmo, 47

Vida desportiva

FUTEBOL

Os árbitros para os jogos do próximo domingo

Taça de Portugal—Benfica-Estoril Praia, Jaime Pires (Lisboa); Belenenses-Académica, Joaquim Campos (Lisboa); Spt. Covilhã-Boavista, José Santos Marques (Lisboa); Vit. Guimarães-Salgueiros, Domingos Miranda (Porto); F. C. Porto-Spt. Braga, Inocência Calabote (Évora); Juventude-Atlético, Evaristo Santos (Setubal); Oriental-Barreirense, Paulo de Oliveira (Santarém); Sporting-Maritimo, Correia da Costa (Porto).

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão—Vitória de Setubal-Lusitano de Évora, Borques Leal (Lisboa); União de Coimbra-Torriense (em Tomar), Vieira da Costa (Porto).

Campeonato Nacional de Juniores—Spt. Braga-Académica de Coimbra (em Ovar), Eduardo Peixinho (Aveiro); D. Montijo-Portalegrense (em Santarém), Amaro Serrano (Santarém).

Jogador punido pela F. P. F.

A C. E. da direcção da F. P. F., na sua reunião de ontem, resolveu punir com 3 jogos oficiais de suspensão o jogador José Fernando Tavares do Amaral, do União de Coimbra.

Treinador suspenso

A Federação puniu também com 30 dias de suspensão da sua actividade como treinador José João Mendonça Soares, do G. D. da Cuf.

OQUEI EM PATINS

Benfica e Paço de Arcos venceram os jogos de ontem para a Taça de Honra

O Pavilhão dos Desportos voltou a ter boa assistência e a taça ainda não chegou aos jogos decisivos. Apesar do comprimento do programa e do numero de encontros em cada noite, o publico acorre porque a prova tem indiscutivel interesse. Contudo, ontem já se andou mais dentro do horário, embora a sessão ainda tivesse acabado tarde, como não pode deixar de ser desde que se façam seis jogos em cada jornada.

O nivel técnico das partidas foi fraco, dum modo geral. Esperemos que melhore, pelo menos antes de 28 de Junho.

Benfica, 5-Campo de Ourique, 2—O Benfica ganhou bem, mas o triunfo não foi tão fácil como a marca parece deixar transparecer. Após um primeiro tempo em que houve muita coisa imperfeita, com vários deslizes, dois dos quais deram um golo a cada equipa, os encarnados subiram nitidamente, conseguindo o ascendente que lhes valeu a vitória, a todos os titulos merecida, mas demasiadamente explicita em relação ao trabalho dos dois grupos. O Campo de Ourique, que terminou a primeira parte em igualdade e que voltou a repô-la após os 2-1 do adversário, só cedeu visivelmente quando ficou batido antes do fim, por três golos de rajada dos encarnados. Em menos de dois minutos, o Benfica passou de 2-2 para 5-2 e aí «acabou» o jogo. O resto foi a superioridade natural duma equipa tranquila contra um conjunto já convencido da sua sorte.

Sintra,2-Futebol Benfica, 2—Também não foi brilhante, do ponto de vista técnico, a partida entre sintrenses e benfiquistas. Embora as oportunidades de ganhar se tivessem repartido pelos dois grupos, o Sintra esteve mais tempo ao ataque do que o Futebol Benfica; mas sem codícia, sem força, sem poder de concretização. Ao passo que as descidas dos benfiquistas tinham sempre uma nota de perigo—até porque a defesa sintrense deixava preparar os remates—os ataques do Sintra perdiam-se em jogadas quase sempre inofensivas, pelas tabelas, dobrando passes, vagarosamente, numa preparação indefinida para as sticadas que raramente surgiam. Nesta toada se manteve a partida quase sempre, embora um pouco mais movimentada após os 2-2. O empate, no entanto, foi o desfecho mais lógico do encontro.

Paço de Arcos, 6-Parede, 2—Em andamento moderado, apesar da presença de Jesus Correia, o Paço de Arcos ganhou ao Parede com facilidade e sem sobressaltos. Os 2-0 com que se atingiu o intervalo não traduziram todos os momentos de golo dos vencedores—entre eles dois penaltis—embora tivesse sido interessante a réplica dos vencidos, com boa ligação e entendimento nos seus lances. Ao Parede faltou apenas remate, para concretizar com exito várias infiltrações bem esquematizadas. Pelo contrário, no Paço de Arcos, os primos Correias, mesmo sem terem chegado á sua própria bitola, puseram em evidência, frequentemente, a boa forma de Nunes, guarda-redes do Parede.

TORNEIO DE PRINCIPIANTES—Nos encontros de principiantes verificaram-se os seguintes resultados: Campo de Ourique, 10-Madre de Deus, 0; Sintra, 3-Cascais, 0; Paço de Arcos, 2-Amadora, 0.

O Paço de Arcos comanda a classificação, seguido do C. Ourique e do Sintra.—J. Ş.

MOTOS E AUTOS

II Prova Mistério organizada pelo Benfica

A secção de Moto e Automobilismo do Sport Lisboa e Benfica realiza no próximo dia 18 a II Prova Mistério para motos e autos, podendo concorrer sócios e não sócios. A inscrição é individual e faz-se na secretaria do clube.

TÉNIS

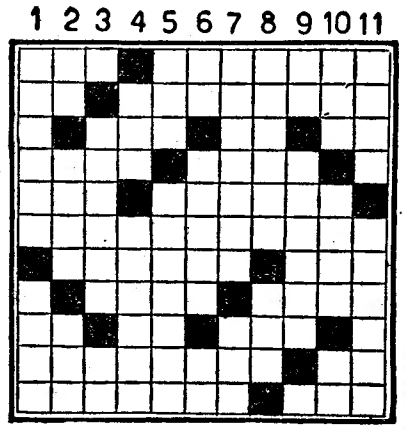
Campeonatos do Sul (3.ª categoria)

A Federação Portuguesa de «Lawn Tennis» marcou definitivamente para os dias 9 a 13 deste mês, nos «courts» do Lumiar (Sporting), os Campeonatos do Sul, de 3.ª Categoria—uma das mais concorridas competições do ténis lisboeta.

A inscrição para as cinco provas clássicas encontra-se aberta até amanhã, ás 18 horas, nos «courts» do Lumiar e das Amoreiras e na casa Spnil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3461



HORIZONTAIS: 1—Vila do concelho de Condeixa. Falta de decoro. 2—Unicamente. Quebrarmos. 3—Outra vez! Simbolo quimico do escandio. Reis. 4—Torna-se célebre. Cidade de Inglaterra á beira do Tamisa. 5—Rilhei. Engelhai. 6—Solidão. 7—Avernal. Possuir. 8—Gostas muito de. Assunto. 9—Artigo definido, Antes de Cristo. Utensilios domésticos. 10—Deslizes. Nota musical. 11—Limparas com areia. Poeiras.

VERTICAIS: 1—O ceu. Cura. 2—Rio da Guiné. Louça para serviço de mesa. Estar. 3—Flutuava. Visto que. 4—Vende a crédito. Movia os remos. 5—Ofertas. Amarrar. 6—Artigo definido (ant.º). Mecanico americano que inventou a máquina de vapor. Nota musical. 7—Método. Motivos. 8—Povoação de Itália onde Napoleão venceu os austriacos. Bigorna de aço sem hastes. 9—Prefixo de negação. Cidade de França, capital do Loire-inferior. 10—Grande quantidade. O mesmo. Letra grega. 11—Catafalco. Loucos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3460

HORIZONTAIS: 1—Évora. Magra. 2—Paraguai. Em. 3—Iça. Ame. Afã. 4—Cá. Adir. 5—Pés. Trela. 6—Venezuela. 7—Renas. Ano. 8—Alam. Má. 9—Mal. Ema. Mel. 10—Ar. Alarmada. 11—Lança. Ousar.

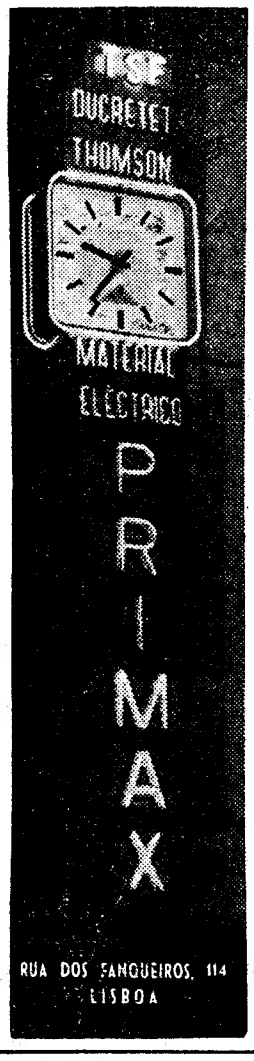
VERTICAIS: 1—Épica. Ramal. 2—Vaca. Velara. 3—Ora. Penal. 4—Rã. Penam. AC. 5—Aga. Sés. Ela. 6—Uma. Ama. 7—Mãe. Tua. Aro. 8—Ai. Arena. Mu. 9—Adelo. Mas. 10—Refila. Mêda. 11—Amara. Clara.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031

CIGARRILHAS E CHARUTOS
KAREL I
MAIS SUAVES E AROMATICOS

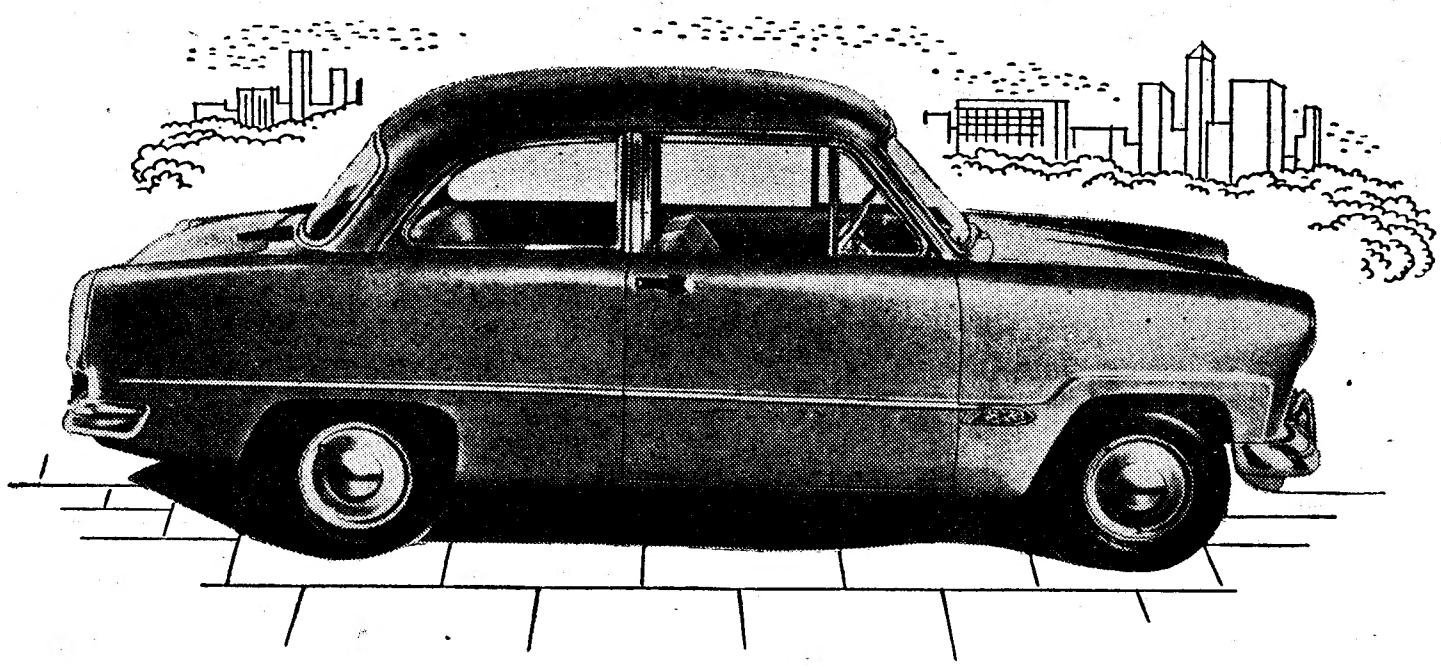
APARELHAGEM SIMPSON



APARELHAGEM SAUTER

Apresentando

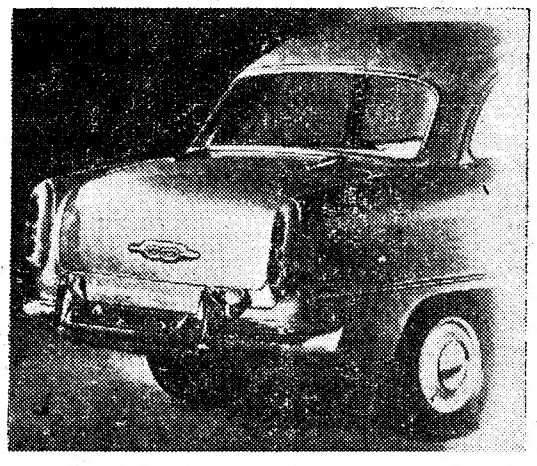
o Novo TAUNUS "12 M"



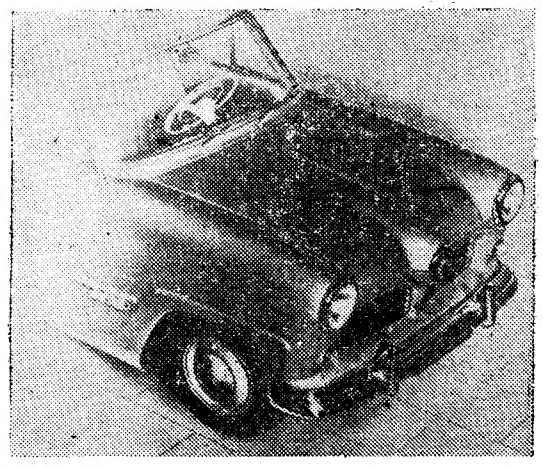
Um carro utilitário de Elegância invulgar!

O Taunus «12M» é o mais moderno e completo carro utilitário realizado pela Ford Alemã.

Num conjunto de características de mecânica, segurança e conforto que só se encontravam nos carros grandes, destacam-se: — Motor de grande rendimento (embora só de 38 CV ao freio e uma reduzida cilindrada: 1172 C. C.) — Suspensão independente à frente por braços oscilantes e molas helicoidais com amortecedores telescópicos incorporados — Carroçaria auto-suportada em aço laminado de desenho moderno, permitindo a utilização de toda a largura do veículo — Amplo espaço para 4/5 passageiros, sentados entre eixos na «zona de conforto» — Baixo centro de gravidade e racional distribuição de peso — Minucioso equipamento em que nenhum detalhe de comodidade e elegância foi esquecido.



APOIADO PELO SERVIÇO FORD



FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

250 CONTOS SONEGADOS ? — O sr. António Brito, Rua Martins Sarmento, n.º 46, 1.º dt.º, apresentou queixa no Torel contra determinados indivíduos, um homem e uma mulher, que haviam sonegado vários valores e papéis de crédito na importancia de 250 contos.

ABUSO DE CONFIANÇA—A firma P. Segal, Rua Carvalho Araujo, 48-A, apresentou queixa na P. J. contra uma firma que lhe ficou com mercadorias no valor de 9.980 escudos, destinadas a vendas á consignação.

DESASTRES

MORTO PELO COMBOIO—Esta tarde, foi colhido mortalmente pelo comboio, próximo do Areeiro, Acácio da Conceição Alvarinho, 39 anos, residente na Estrada das Amoreiras, 49-A. Depois das formalidades legais, o corpo foi removido para o Necrotério.

INCÊNDIO

Esta manhã, pelas 10 e 40, foram reclamados socorros dos bombeiros para a Praça da Figueira, 7-3.º, oficina de reparação de máquinas de escrever, onde se tinha declarado incendio, por inflamação de gasolina dum recipiente onde se procedia á lavagem de vários acessórios. O fogo já havia sido extinto a baldes com água e com um extintor pelos empregados da casa, quando chegaram os bombeiros.

CONFERENCIAS

Esta noite pelas 21 e 45 horas, madame Suzanne Gonze, presidente fundadora da Obra «La Nouvelle Etoile des Enfants de France», fará na Maternidade Alfredo Costa uma conferencia em que versará o tema: «A legislação francesa respeitante á protecção materno-infantil—Realizações actuais—Contribuição da iniciativa particular», a qual será ilustrada com filmes.

—Inaugura-se no sábado, ás 21 e 30, na Associação dos Antigos Alunos da Escola António Arroio, o ciclo de conferências deste ano, falando o professor de Belas Artes, dr. Macedo Mendes, sobre «O Renascimento italiano—Aspectos essenciais—Conceitos certos e errados».

—O sr. visconde de Porto da Cruz fará amanhã, ás 22 horas, no Centro de Cultura Popular, uma conferência em que falará de «A posição portuguesa na evolução social».

REGIONALISMO

Para discussão e votação duma proposta apresentada em anterior assembleia geral, e eleição para preenchimento de vagas no Conselho Regional, reune-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral da Casa do Ribatejo.

JUNTA DE S. JOSÉ

No próximo domingo, pelas 15 horas, inauguram-se os serviços de assistência e a nova sede da Junta de Freguesia de S. José, na Calçada do Moinho de Vento, melhoramento a cuja importancia já há tempo nos referimos.

TÁBUA RASA

O cenáculo artistico e literário Tábua Rasa dedica o seu próximo jantar, na segunda-feira, 12, á escritora Adelaide Felix. A palestra da noite está a cargo de Cristiano Lima.

TUNA ACADÉMICA

Foi marcada para o dia 18, nas Caldas da Rainha, a reunião anual de confraternização dos antigos componentes da Tuna Académica de Lisboa. As inscrições podem ser comunicadas para a Rua Tenente Espanca, 38, ou pelo telefone 73394.

ESCOLA ARTUR RAVARA

Os interessados que pretendam fazer exame na Escola de Enfermagem Artur Ravara, como externos e ao abrigo do artigo 35.º, do decreto-lei n.º 36.219, deverão entregar a documentação necessária na Direcção Geral de Assistencia.

Movimento consular

Foram nomeados vice-consules de Portugal em Malmö, Geffe e Sundsvall (Suécia), respectivamente os srs. Nils Torsten Bjurman, Hans Viktor Lundgren e Gösta Tigerman.

Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros foi concedido «exequatur» á nomeação do seguinte pessoal consular estrangeiro: George D. Laurell, vice-consul dos Estados Unidos da América em Lisboa; Ralph George Feltham, vice-consul da Rodésia do Sul na Beira.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º—Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior - Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. Fonloura Madureira — Rins e vias urinarias 5 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formiga Luzes — Agentes fisicos, maçagens e ginastica médica.
Dr Reis Vaio — Analises clinicas.
Dr Luiz Abecasis — Eletrocardografia

CLINICA DE S. BENTO

R. DE S BENTO 56, 2.º—Tel. 6 4053

Dr. Cláudio Rocha Pinto—Raios X
Dr. Eduardo Fernandes—Doen. Olhos 18 h.
Dr. Fernando Barros—Análises Clínicas
Dr. Fernando Laginha—Clínica Médica 18 h.
Dr. Jacinto Vargas Moniz—Gin.a—Ope. 11 h.
Dr. José M. Torrado Barroso—Ouvidos, Nariz e Garganta (Bronco-esofagologia) 15 h.
Dr. J. Pereira Coutinho—Doen. B.a D.tes 14 h.
Dr. José Santa Bárbara—Doen.as Crian.as 15 h.

A visita ministerial
à Índia Portuguesa

(Continuação da pág. central)

sico «mandó» dançado com esmero. Os jardins estavam artisticamente enfeitados e iluminados feericamente, tendo atraido toda a população de Margão, pois ninguém antes vira um espectáculo tão deslumbrante.

A ceia substancial foi disposta com arte e bom gosto. Ao champanhe falou Esvonta Rau, presidente da instituição, que afirmou ter o comércio de Salcete, nos ultimos dez anos, entrado em grande progresso. Disse depois que o espirito de iniciativa particular que aqui se revela tem merecido o maior incentivo e protecção do ministro e que este facto tem tido reflexo favorável em outros concelhos de Goa. Terminou afirmando ter fé em que o ministro não negará o seu apoio a tudo quanto redunde em beneficio publico.

Em nome do comércio de Salcete, falou a seguir Armando Mascarenhas, que afirmou nunca ter havido em Goa qualquer crise de falta de alimentos, não constando ter aqui morrido alguém por falta de sustento, «pois nós sob a superior orientação do governador-geral, não só conseguimos evitar a crise em dias dificeis para o Mundo, mas ainda fomos em auxilio dos que para aqui vieram refugiados». Terminando o seu discurso, pediu ao comandante Sarmento Rodrigues que fosse portador desta significativa e muito expressiva mensagem do povo de Goa: «Aqui é Portugal, como é Portugal em todo o mundo português».

O ministro do Ultramar mostrou-se visivelmente sensibilizado com mais esta prova de apreço e consideração que recebeu no concelho de Salcete e que sem desprimor para ninguém se colocou na dianteira das recepções.

Mais adiante, o ministro disse: «Agradaram-me as afirmações do sr. Rau e do sr. Mascarenhas, que considero do maior interesse. Quero referir-me á prosperidade em que se encontra o comércio e ás facilidades dadas pelo Governo e ainda ao bem-estar da India Portuguesa, que não conheceu a fome durante os dias mais atribulados. Tudo isto se deve ao patriotismo daqueles que trabalham na terra. Muito há a esperar, ainda, da sua actuação e dedicação, para a paz de Goa». E ergueu a sua taça fazendo votos pelas prosperidades da India Portuguesa.—(Lusitania).

O PORTO pelo telefone

Preso por tentar burlar emigrantes

PORTO, 8—Na Praça Duque de Beja foi preso o torneiro-mecanico Abilio Adolfo Duarte, morador na Rua da Presa Velha, 85, que, intitulando-se sobrinho do médico da Junta de Emigração nesta cidade, tentou apanhar dinheiro a vários individuos que pretendiam embarcar para o Brasil, oferecendo-se para conseguir tudo que fosse necessário junto do referido médico. E' ainda acusado de ter, possivelmente, furtado sete mil escudos a um dos queixosos, de nome Manuel José da Silva, morador em Sobrado.

Automóvel roubado

Queixou-se á Policia o sr. Luciano Chaves, morador na Rua Augusta Leça, a quem roubaram o automovel quando se encontrava estacionado na Avenida Brasil.

UM REBANHO DE OVELHAS
colhido por uma camioneta

TORRÃO, 7—A camioneta H E 16-09, conduzida pelo motorista Mercirio Bernardo Alves de Brito, residente em Loulé, que seguia para aquela localidade com um carregamento de cimento, atropelou no sitio da Casa Branca, a 16 quilómetros desta localidade, um rebanho de ovelhas pertencentes ao negociante sr. Manuel Pedro, as quais seguiam para Lisboa, tendo causado a morte a 19 cabeças. A autoridade tomou conta da ocorrencia.

AS RIBEIRAS DA MURTOSA

MURTOSA, 7—Vimos pedir a quem de direito reparações das ribeiras deste concelho, que se encontram em muito mau estado, dificultando o transito e prejudicando o publico. Entre todas, destaca-se a do Cais do Bico, que, devido ao grande movimento que tem tido ultimamente com a descarga de pedra para as obras de barra de Aveiro muito se tem danificado.

QUEIJO HOLANDÊS
COROA

VENDEM

Estabelecimentos Jerónimo Tavares da Silva
Rua da Prata, 278 a 288, esquina da Praça da Figueira
Manuel Tavares L.da
Rua da Betesga, 1-A — 1-B
Jerónimo Tavares L.da
«LATICINIA DE LISBOA»
Rua da Prata, 249 a 255
Tavares da Silva, L.da
Praça Luiz de Camões, 33 e 35

DE LUTO

João Lourenço da Silva

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 8.—Faleceu o sr. João Lourenço da Silva, comandante dos bombeiros voluntários desta vila. No seu funeral, extraordinàriamente concorrido, incorporaram-se as corporações de Aveiro, Agueda, Estarreja, Ovar, Esmoriz, Espinho, S. João da Madeira, Matosinhos-Leça e voluntários do Porto. O ataude foi conduzido aos ombros de bombeiros desta vila.

SUFRAGIOS
D. Maria Amélia de Medeiros e Almeida

Mandada rezar por sua familia, celebrou-se hoje, na igreja do Coração de Jesus, missa por alma da sr.a D. Maria Amélia de Medeiros e Almeida, mãe dos srs. dr. Gustavo de Medeiros e Almeida e António de Medeiros e Almeida, importante industrial e director-geral da Aero Portuguesa.

Ao acto assistiram muitas pessoas das relações e da amizade da familia e da extinta senhora, estando representada a Aero Portuguesa pela direcção e vários funcionários.

Por alma dos combatentes franceses

Na igreja de S. Luís de França celebrou-se hoje missa acompanhada a orgão por alma dos combatentes franceses. Assistiram algumas senhoras e alguns combatentes residentes em Lisboa, que se fizeram acompanhar da bandeira da sua pátria.

Hugo Virgilio da Silva Carneiro Fontes

Passando amanhã, o 7.º dia do falecimento de Hugo Virgilio da Silva Carneiro Fontes, agente técnico da engenharia, celebra-se missa na igreja de S. Domingos, ás 11 horas, por sua alma.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

VIDA MUNDANA

JOÃO DO VALE PEIXOTO

Partiu, de avião, para Londres, onde vai cursar engenharia, o sr. João do Vale Peixoto, sócio da importante organização industrial Pachancho.

CASAMENTOS

Na igreja do Campo Grande, realizou-se o casamento da sr.a D. Maria Amélia Gingeira Furtado com o sr. dr. Manuel Morgado Valério. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus tios, a sr.a D. Maria Amélia Mendes Furtado e o sr. Joaquim da Purificação Mendes; e, por parte do noivo, sua tia, sr.a D. Mariana Morgado Monteiro, e o sr. professor José Francisco Morgado. Aos noivos, que seguiram em viagem de nupcias para Espanha, foi oferecido grande numero de valiosas prendas.

DE VIAGEM

Parte amanhã, no «Sud-Express», para uma longa viagem, na Itália, o nosso prezado amigo, sr. dr. Ferreira de Almeida, antigo ministro de Portugal, espirito muito culto. Desejamos-lhe feliz viagem.

Novo posto de abastecimento
da «Sacor» em Aljubarrota

Inaugurou-se hoje, na estrada Porto-Lisboa, em Aljubarrota, um novo posto de venda de combustiveis e lubrificantes da «Sacor». Ao acto assistiram o sr. governador civil de Leiria, administradores e altos funcionários da «Sacor» e outras individualidades.

Sindicato dos Jornalistas

A comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas deu posse hoje, ás 16 horas, aos corpos gerentes eleitos em assembleia geral realizada em 20 de Março ultimo.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Acasa que melhor trabalha

Vida artistica

Uma exposição de tapeçaria francesa

No próximo dia 19, inaugura-se no Museu de Arte Antiga, uma exposição de tapeçaria francesa, que comportará 83 peças das mais célebres, documentando vários aspectos dessa arte, desde a Idade Média aos nossos dias.

As principais capitais, entre outras Londres e Nova York tiveram já ensejo de admirar exposições semelhantes. A ultima realizou-se em Madrid. A de Lisboa será das mais completas. Algumas das obras mais representativas das manufacturas dos Gobelins e de Beauvais serão apresentadas pela primeira vez ao publico de Lisboa.

Os trabalhos da exposição no Museu de Arte Antiga já foram encetados sob orientação do sr. dr. João Couto, director da importante pinacoteca. O comissário-geral da exposição, sr. Georges Fontaine, inspector-geral das Belas Artes, pronunciará algumas conferências.

A exposição de tapeçaria francesa situa-se no quadro do intercambio cultural luso-francês. Em contrapartida, realiza-se no próximo ano, em Paris, uma grande exposição de Arte portuguesa para a qual o Governo francês dará as maiores facilidades.

Obras da Albertina, de Viena, no Secretariado Nacional de Informação

Brevemente, será inaugurada, no Secretariado Nacional da Informação, uma exposição de obras provenientes da famosa galeria vienense, Albertina. No certame figuram algumas obras de Durer, bem como de outros artistas notáveis.

A Albertina é um dos melhores museus da Europa. Apesar da capital da Austria ter sido bombardeada durante a guerra, o recheio daquele museu ficou intacto. Nele figuram obras de Fra Angélico, Tiepolo, Miguel Angelo, Clouet, Chardin, Fragonard, Cezanne, Rembrandt, Rubens, Essor (dos três ultimos gravuras).

Na exposição que se anuncia para o S. N. I. quer-nos parecer que veremos além de obras originais de incalculável valor, preciosas reproduções.

Duas exposições na «Voz do Operário»

As exposições das telas de mestre Falcão Trigoso, dos bonecos de Bugalhos e dos azulejos decorados a óleo pelo artista João Pereira e Sousa, antigo aluno das escolas de «A Voz do Operário», continuam patentes ao publico todos os dias uteis, das 15 ás 18 e das 21 ás 23 horas, e aos domingos, das 15 ás 18.

Exposição Jean-Jacques Duthoy

Inaugurou-se esta tarde, na sala de exposições da livraria da Rua da Misericórdia, 102, uma exposição de aguarelas sobre motivos portugueses e franceses do artista francês Jena-Jacques Duthoy, residente em Lisboa. A exposição ficará aberta até o dia 16.

[redacted]

Maria Catarina da Conceição Xavier da Silva
FALECEU

Maria Catarina Xavier da Silva e mais familia participam o falecimento de sua querida mãe e parente e que o seu funeral se realizará ámanhã, a hora a determinar, saindo da Rua Nova do Almada n.º 80, 4.º, Esq.º, para jazigo de familia no Alto de S. João.

[redacted]

[redacted]

Maria Catarina da Conceição Xavier da Silva
FALECEU

HENRIQUE BARBOSA & C.a participa o falecimento da Esposa do seu falecido sócio Sr. Francisco Xavier da Silva e que o seu funeral se realizará amanhã, a hora a determinar, saindo da Rua Nova do Almada n.º 80, 4.º, Esq.º, para jazigo de familia no Alto de S. João.

[redacted]

As negociações da Coreia

chegaram a um beco sem saída

Ambas as partes se recusam

a alterar os seus pontos de vista

TÓQUIO, 8. — Os negociadores de tréguas na Coreia tiveram hoje a sua primeira sessão publica, depois de sete sessões secretas, durante as quais os comunistas rejeitaram a «oferta final» dos aliados para uma solução.

Na sessão, que durou dezoito minutos, foram discutidas abertamente as divergências que têm paralisado as negociações sobre a mais difícil de todas as questões que impedem o acordo, há dez meses.

Ambas as partes anunciaram que se recusariam a alterar os seus pontos de vista, muito divergentes, sobre quantos prisioneiros devem ser trocados. Com esta questão pendente, nenhuma das partes quis aceitar a proposta geral da outra para solução final, embora outros problemas tenham sido solucionados.

A Grã-Bretanha, os Estados Unidos e o Canadá, ontem, e a Nova Zelandia, hoje, anunciaram o seu pleno apoio á oferta final, embora funcionários de Washington tenham declarado que isso não significava que a oferta fosse um «ultimato». Os negociadores decidiram reunir-se novamente, amanhã.

Depois da reunião, o delegado principal das Nações Unidas, almirante Turner Joy, declarou que «nada de construtivo» resultara da reunião. Disse que os comunistas continuavam a pedir a entrega de 132.000 prisioneiros, enquanto as Nações Unidas ofereciam a repatriação de 70.000.

O almirante Turner Joy declarou aos correspondentes que os comunistas não tinham procurado obter ampliação nem explicação das propostas de armistício das Nações Unidas, lançando em lugar disso uma «tirada de propaganda, que nenhum fim util poderá ter».

Um informador afirmou que o delegado principal comunista, general Nam Il, fizera uma declaração de que os comunistas rejeitavam «categoricamente» a proposta de concessões mutuas aliada. O general acrescentou que «a nossa parte não pode considerar que os aliados retenham mais de 100.000 homens do nosso pessoal. Se tendes algum interesse em que se chegue a armistício, deveis retirar a vossa proposta imoderada sobre a repatriação de prisioneiros de guerra».—(Reuter).

Acusações dos comunistas aos delegados da O. N. U.

PAN-MUN-JON, 8.—Os delegados comunistas acusaram hoje o Comando das Nações Unidas de atrasar demoradamente a conclusão do armistício ao recusar-se a negociar fora dos limites da proposta global e «final» apresentadas em 28 de Abril pelos delegados aliados. Numa declaração que o almirante Turner Joy disse ser uma «tirada de propaganda», o general Nam-Il reafirmou em dezassete dos dezoito minutos que durou a sessão que os comunistas rejeitam a proposta aliada. «A nossa proposta de 2 do corrente, afirmou, é a unica solução de meio-termo razoável das questões em suspenso». O almirante Joy disse á Imprensa que os Sino-Coreanos não pediram explicações acerca da proposta das Nações Unidas. A proposta comunista a que o general Nam-Il se refere foi rejeitada pelos aliados.

O delegado comunista declarou não aceitar principalmente a proposta aliada para que os próprios comunistas assistam ao inquérito a fazer depois do armistício para seleccionar os prisioneiros de guerra que querem ser repatriados. No final da reunião, o general Nam-Il propôs que a próxima sessão plenária das delegações se efectue amanhã pela manhã. O almirante Joy concordou.

O general Nuckolls, informador das Nações Unidas, acentuou que os cinco delegados aliados apenas tinham ao seu lado, na tenda das negociações, 9 oficiais do estado-maior, intérpretes e estenógrafos, em vez de 26 a semana passada, o que indica, segundo se pensa em Pan-Mun-Jon, o caracter definitivo da atitude das Nações Unidas. —(France Presse).

Clark partiu para a Coreia

TÓQUIO, 8.—O general Mark Clark, novo comandante-geral das forças das Nações Unidas, partiu para a Coreia acompanhado pelo general Ridgway, a fim de conferenciar com a delegação aliada á Conferência de Armistício. Tomará igualmente contacto com os oficiais e soldados das forças das Nações Unidas.—(F. P.).

O general americano Mark Clark, novo comandante das forças em operações na Coreia, lugar em que substitui o general Ridgway, transferido para o comando da Europa, despedindo-se de sua esposa ao partir a ocupar o seu novo posto

As eleições inglesas

(Continuação da 1.ª página)

governos locais da Inglaterra e País de Gales.—(Reuter).

*

LONDRES, 8.—Há hoje eleições na Inglaterra e no País de Gales, para renovar um terço dos lugares de 372 em 392 conselhos municipais. Em 19 localidades, os candidatos foram proclamados eleitos sem oposição, enquanto noutra cidade o escrutinio foi adiado. Há 5.680 candidatos a 3.357 lugares: 1.891 conservadores, 2.443 trabalhistas, 1.075 independentes, 206 liberais e 65 comunistas.

Os trabalhistas, que alcançaram nos ultimos dias nitidos triunfos nas eleições municipais na Escócia e nas eleições comunais e cantonais que devem continuar até ao fim da semana, contam recuperar grande numero dos lugares disputados que o partido perdeu nas eleições municipais de 1947.

O resultado das eleições deve ser conhecido á noite.—(F. P.).

Evita e Juan Perón

homenageados pelo Parlamento

BUENOS AIRES, 8.—A senhora Eva Perón, que festejou ontem o seu 30.º aniversário natalício, foi proclamada «chefe espiritual da nação», numa sessão especial de ambas as Camaras. O presidente Juan Perón, com quem se consorciou em 1945, foi proclamado «libertador da nação»—título até aqui reservado para o general José de San Martin, que chefiou os exércitos populares que libertaram a Argentina da Espanha, no princípio do século passado.—(Reuter).

RAJA'-bar

Calçada do Carmo, 9 (esq. Rua 1.º Dezembro)

6.ª feira—Bacalhau á biscainha

TUDO SE PINTA COM

TINTAS DYRUP

UMA TINTA QUE PINTA

FABRICA DE TINTAS DE SACAVEM S. A. R. L.

50 mil contos

de diamantes de contrabando iam a bordo do avião que caiu no Pará?

RIO DE JANEIRO, 8—O jornal «O Mundo» afirma ter informação segura de que o avião «Stratocruiser» que se despenhou a semana passada na região de Belém transportava diamantes de contrabando no valor de 50 milhões de cruzeiros.

O director de divisão da Policia Maritima, César Garcez, declarou pela sua parte que se receberam diversas denuncias de tal contrabando mas até agora nada prova que tivesse existido.

Consta que uma das passageiras do avião, só á sua parte, levava joias no valor de 800.000 cruzeiros. Partiu hoje de S. Paulo, apesar das indicações das autoridades do Governo federal, uma «missão de solidariedade» que se dirige para o local do desastre. A missão, organizada pelo governador da cidade, transporta-se em dois aviões e um helicóptero onde seguem pára-quedistas voluntários.—(F. P.).

FOI RENOVADO

o acordo comercial luso-brasileiro

RIO DE JANEIRO, 8.—Anuncia-se que foi renovado o acordo comercial luso-brasileiro, que vigorará até Dezembro de 1952, e prevê um total de 309 mil contos. Entre as principais importações a receber de Portugal figuram o vinho (100 mil contos), o azeite (51 mil), a cortiça (33 mil), as azeitonas (12 mil), as frutas secas (20 mil) e as frutas verdes (6 mil).

Tanto entre a colónia portuguesa como entre os importadores brasileiros são gerais os louvores ao sr. dr. António Leite de Faria, embaixador de Portugal, a cujo talento diplomático e altas qualidades se fica a dever, em grande parte, a renovação do acordo comercial.—(ANI).

O regente do Iraque

visita a Espanha

LONDRES, 8—O emir Abdul Illah, regente do Iraque, segue hoje num avião especial de Londres para Madrid, para uma visita oficial de uma semana, a convite do general Franco. O regente regressará de Sevilha a Londres, de avião, em 15 de Maio.

O emir Abdul Illah é acompanhado pelo general Nuri Al Sid Paxá, primeiro-ministro do Iraque; Jamil Madfai, presidente do Senado; e dr. Mahommed Fadil Jamali, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros.—(R.).

GRAVE DESASTRE A BORDO

do porta-aviões «Arromanches»

SAIGÃO, 8—Morreram 4 pessoas e ficaram 3 gravemente feridas no porta-aviões francês «Arromanches», ao largo da Indochina, quando o ultimo aparelho de uma patrulha de bombardeiros que regressava se despenhou no convés, provocando um inendio. Sofreram graves avarias seis aparelhos.

O acidente deu-se em 14 de Abril. O comunicado diz que a publicação do desastre fora retardada, para evitar que os rebeldes do Viet Minh tivessem conhecimento de que estava temporáriamente diminuida a força de ataque aéreo do porta-aviões.—(R.).

Auto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.

Foster Dulles

acredita na eleição de Eisenhower

SHANNON, 8 — John Foster Dulles, especialista do Partido Republicano americano em questões de politica externa, declarou hoje, durante a escala que fez nesta cidade, a caminho dos Estados Unidos, que foi sempre partidário da unidade europeia. «E' curioso, porém, ver como as pessoas mudam de opinião quando sobem ao Poder. Recordo-me que Attlee, outrora, era muito favorável a esta ideia, mas esqueceu-a depressa quando chegou ao Poder. Fiz-lhe muitas vezes observar esta discordancia. Churchill, que antigamente preconizava a unidade europeiá, guarda completo silencio sobre o caso, desde que voltou ao Governo».

Interogado sobre a possibilidade de vir a ser secretário de Estado num Governo republicano, Dulles declarou que, embora a eleição de Eisenhower para presidente «não ofereça qualquer duvida», «na escolha do secretário de Estado intervêm normalmente outros factores de ordem politica».

Referindo-se, finalmente, aos tumultos verifiados no dia 1 de Maio em Tóquio, Forter Dulles afirmou que, na sua opinião, se tinha exagerado a importancia dessas desordens. «E' certo —disse—que a influencia comunista é considerável no Japão. Mas a principal causa das perturbações da ordem é a presença neste país, de um milhão de Coreanos que emigraram em 1940, para trabalhar nas minas de carvão e constituem um dos mais sérios problemas que o Japão tem a resolver».—(F. P.).

Um navegador solitário

dirige-se para Timor

DARWIN (Norte da Austrália), 8—Um bombardeiro «Lincoln» da R. A. F. australiana voou hoje sobre o mar de Timor, a Oeste da ilha de Bathurst, procurando um homem de 50 anos, que se recusa a sair de uma minuscula jangada, na qual está a navegar para Dili, na parte portuguesa da ilha de Timor.

Trata-se de Jack Fairweather, que se afirma ser um artista que vive do que apanha nas praias, que construiu a sua embarcação com três depósitos de aviões, atados com arames e madeiramentos atirados para a praia. O mastro é uma vara parecida com um cabo de vassoura.

Fairweather foi avistado 35 milhas a Oeste do cabo Fourcroy, na ilha de Bathurst, e a 135 milhas ao Norte de Darwin, no fim da semana, por um lugre de pescadores de pérolas, que trouxe esta manhã a noticia para Darwin. Fairweather batouçava na sua plataforma, varrida pela água. Ao ser-lhe oferecido salvamento, não aceitou, dizendo que se dirigia para Dili. «E' esta a rota certa?»—perguntou. O mestre do lugre informou Fairweather de que Dili era nessa direcção—a cerca de 300 milhas de distancia. O pano que lhe tinha servido de vela, esfarrapado, era açoitado pelo vento.

Afirma-se que Fairweather é um homem muito viajado e muito culto.—(Reuter).

Galiza, Costa Cantábrica e Castela

De 31 de Maio a 16 de Junho (17 dias)
Visitando: Vigo, Pontevedra, Santiago de Compostela, La Coruña. El Ferrol, Ribadeo, Oviedo, Gijón, Santander, Bilbao, San Sebastian, Vitoria, Burgos. Aranda Del Duero, Madrid, Escorial, Toledo, etc.

Inscrições até 20 de Maio

Programas, informações e inscrições na EUROPEIA. AGENCIA TURISTICA Avenida da Liberdade, 233—LISBOA Telefone 49012; ou no PORTO, Rua do Loureiro, 40—Telefone 20027/9

QUINTA

15 hect. água inesgotável, furo Arteziano, quase toda regadio, semeadura, hortas, vinhas, casa moderna com magnificas salas, Garages, Adega, Vacaria, Silos, Capoeiras, e 2 moradias independentes.

Unica na região, ares mar e campo, 50 kms. de Lisboa, a 1 km. vila importante, carreiras constantes camionetas ao portão.

Vende-se 1/3 valor, mas urgente.

Telefone 51281, das 10 ás 15 e das 20 ás 23 horas.

ESCRITURA DE CASAMENTO

Ambos se comprometem a comprar todos os artigos de estofador e decorador na R. dos Sapateiros, 32 — CASA ELISIO SANTOS